ANNO 77

Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 99

Numero do dia anterior 200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno - - - - - - - 30$000 | *Por seis mezes* - - - - - 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife—Terça-feira, 20 de Agosto de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

Na segunda pagina.

O CREDITO DE 150:000$000

Batido nas duas casas do Congresso Nacional o governo federal busca a imprensa, mas a imprensa *a pedido*, a bem conhecida imprensa dos *entrelinhados* do *Jornal do Commercio*, para defender-se.

O governo federal considerou questão fechada a votação do credito de cento e cincoenta contos de réis em ouro, afim de satisfazer as despesas com a representação do Brasil no Congresso Pan-Americano.

Quando outros povos por uma questão capital, que diz respeito ao humanitarismo, como é a questão do arbitramento nas divergencias e dissentimentos internacionaes, se recusam a attender ao convite, que lhes foi feito, o goervno brasileiro insiste em se fazer representar, sem dar outra razão de seu procedimento senão a de não querer assumir a responsabilidade de concorrer para que naufrague o tentamen do mais estreito congraçamento dos povos americanos!

Que estreito congraçamento é este, quando se vê o problema do pan-americanismo completamente desfigurado por uma simples questão de limites entre o Chile, a Bolivia e o Perú?

O Chile se oppôz a que fizesse parte das questões a tratar no Congresso Pan-Americano o arbitramento internacional, e deste modo, apoiado por varios Estados, entre elles o proprio Mexico, deu claramente a entender que a exigencie de um estado social e internacional baseado sobre a justiça, não passa de uma utopia em o Novo-Mundo.

Entretanto, se o Congresso Pan-Americano se decidisse pelo arbitramento nas questões internacionaes, a consequencia seria, senão a realização do bello sonho da paz universal, o banimento, em muitos milhões de almas, dos instinctos sanguinarios da selvageria humana.

Tomando parte no congresso, que está prestes a reunir-se no Mexico, consciente ou inconscientemente o Brasil vai concorrer para adiar a solução do problema pan-americano, que não é outro senão o da justiça internacional em o Novo — Mundo.

Sim, o pan-americanismo, fecundo no presente e no futuro, o pan-americanismo que interessa á alma collectiva do Novo —Mundo, não é o pan-americanismo de força e grandeza material, o pan-americanismo de conquista, de expansão, de gloria militar—este denominar-se-ia melhor *imperialismo americano*—e sim o pan-americanismo humanitario, de grandeza moral, de progresso pacifico, o pan-americanismo, que não assenta sobre uma politica de compressão ou sobre um ideal de megalomania.

Dir-se-á que, se não fôr deste, tambem não será daquelle pan-americanismo, que occupar-se-á o Congresso do Mexico; mas se não se trata senão de uma festa internacional, forçoso é confessar que o Brasil não está em condições de concorrer com a pesada somma de cento e cincoenta contos de réis em ouro, para proporcionar viagem e divertimentos a dous ou tres curiosos, senão desoccupados.

A OBSTINAÇÃO

(D'*O Paiz*)

Com as modificações feitas até hontem no pessoal do governo, não ha, na orientação geral dos negocios publicos, a menor alteração.

A policia desta capital lucrou um bom chefe: um magistrado, cujo nome brilhante, honradissimo, symbolo do mais alto talento alliado á mais peregrina belleza de caracter, impõe-se ao respeito geral. Ser-lhe-ha, porém, dado neste fim de governo, tão desolado e triste, sem pessoal e sem verbas, fazer alguma coisa á altura da sua capacidade? Só mesmo por um milagre, de que, aliás, se elle não fôr capaz, é porque ninguem seria.

Quanto ao mais, porém, vê-se que é a mesma politica que continúa: o culto religioso do «principio de autoridade», entendendo-se por tal principio o desprezo absoluto pela opinião. Desde que uma critica apparece, o primeiro pensamento do governo é consideral-a um desafôro ou um insulto pessoal. Em face da mais simples observação, o que desperta é a idéa de resistencia a todo transe. Não se cogita de examinar a veracidade da censura. Mesmo quando esta se mostra evidente, os homens do poder presumem que o seu dever mais forte é não abdicar, não transigir, não ceder uma linha.

Todos viram o que succedeu com a série de desatinos praticados pelo sr. Epitacio. A cada um delles respondia o governo, segundo a formula consagrada, «sustentando o seu acto». Os jornaes governistas e, sobretudo, os a pedidos eram torneiras de insultos, abertas sobre os que protestavam. Na camara e no senado, o governo lançava mão de algum desses homens *á tout faire*, pãos para toda obra, empreiteiros de todas as empreitadas e açulava-os, abusando da intrepidez desses bravos...

E' impossivel que o sr. presidente da republica se illuda. Elle sabe quanto lhe custa o apoio da imprensa governista; sabe, portanto, que ella não representa a opinião publica.

Mas objectam alguns que o governo não póde vir buscar inspirações na agitação do meio da rua. E' verdade. Quando se trata de movimentos superficiaes, occasionados por algum facto mal entendido, limitados a um pequeno grupo, o poder publico não póde estar como uma ventoinha, a oscilar para todos os lados. Mas o que se tem visto é que o governo resiste a tudo, systematicamente. Em uma democracia representativa parece que não é muito desejar que os representantes do povo representem realmente os sentimentos delle. Os reis, sim, é que, pelo poder divino, têm o direito de se considerarem pastores, donos, soberanos do rebanho humano e de o quererem conduzir, mesmo á força, para onde elle não deseje ir. Os chefes de uma democracia não estão no mesmo caso.

Naturalmente, este ou outro jornal póde pensar que está exprimindo o sentimento popular, e ser um engano. Mas não é tambem possivel que todos, tão longamente, em todos os reparos que temos feito, tenhamos estado sempre illudidos; não é possivel que o governo seja tão infallivel que nunca errasse. Demais, ainda uma vez, os que pagam certos apoios sabem quanto elles custam. E'-lhes facil indagarem que diffusão chegam a ter, apezar das grandes sommas despendidas, essas defezas de encommenda; e em confronto dellas, como são acolhidas as censuras.

Diante desse parallelo, erguem-se irritados censores, admirando que a imprensa republicana esteja concorrendo para o desprestigio das instituições, explorando as odiosidades populares. Esses censores querem que appliquemos hoje o processo que os velhos medicos dos seculos passados usavam frequentemente; quando havia uma cavidade cheia de pús, em vez de a lavarem, em vez de a desinfectarem, cobriam-na cautelosamente. A infecção se alastrava por todo o organismo.

Certo, nós nos podiamos calar, podiamos tapar por todos esses fócos purulentos. Nada adiantaria. A infecção iria lavrando.

Não vai nisso rhetorica. Arrancar os ponteiros a um relogio, não traz concerto nenhum para o seu machinismo, se elle está desarranjado. O silencio da imprensa republicana tambem não daria concerto á Republica: apenas não se saberia em que ponto estava o adiantamento ou o atrazo da sua desorganização.

São os actos que desprestigiam: não é a critica. A critica infundada só faz mal a quem a levanta.

O erro do governo é, portanto, a sua obstinação constante, erguida á altura de um programma, dentro do qual cada vez se tranca mais. Os factos ahi estão, dia a dia, a demonstrarem o declive terrivel em que elle vai.

Ainda hontem, um dos nossos collaboradores alludiu ao clamor formidavel, que se elevou contra o sr. Epitacio e o sr. Enéas Galvão, por occasião dos disturbios da S. Christovão. Os jornaes de um incondicionalismo mais decidido tiveram de confessar os crimes daquelles tristes dias. Deputados, senadores, ministros do Supremo Tribunal foram a palacio, desinteressadamente, narrar os factos ao presidente da Republica. E' possivel que elle tenha considerado toda essa gente uma turba-multa de intrigantes? Deve-se suppôr que não, porque, do contrario, seria o caso de não acreditar mais na honra de nenhum homem publico do Brasil, attendendo a que essas testemunhas foram dos mais insuspeitos ao governo e, aliás, dos mais puros e honrados. Mas, admittindo a verdade das censuras, a verdade dos depoimentos, o dr. Campos Salles reagiu logo. Por mais verdade que fosse, parecia-lhe um desdouro ceder, um desdouro demonstrar que attendera ás reclamações. Resolveu talvez ver-se livre daquelles compromettedores auxiliares, mais jurou aos seus deuses que so o faria muito depois, quando ninguem o podesse suspeitar de estar dando uma satisfação á opinião publica. Acalmou-se o rumor de protestos e vieram os relatorios—peças vergonhosas—e o governo perfilhou, achou bons, tomou inteiramente sobre si a odiosidade dos actos selvagens praticados naquelles dias. Só muito depois é que, de repente, apparece a demissão dos culpados—não, porém, por serem culpados, mas por motivos mal sabidos. A imprensa governista accentúa que o presidente não queria conceder as exonerações, assevera que elle declarou continuar a ter toda a confiança nos demittidos e approvar todos os seus actos.

Vê-se bem que esses jornaes nos estão dizendo, a nós e ao publico: «*Não pensem vocês que as suas criticas servem de alguma coisa. Não foi por isso que se despediram. Sairam porque quizeram; porque tiveram vontade, porque lhes deu na veneta. As manifestações da opinião contribuiram tanto para isso como a futura morte de Leão XIII, que um dia, ha de ter logar.*» Toda a sympathia, que podia advir para o governo desse acto, os seus defensores officiaes se esforçam por arredar. A senha é esta «*Desprezo pela opinião.*» O principio é este: «*Uma autoridade democratica, que transige com a contacto do povo, desprestigia-se e abdica*»

O caso da Alfandega e outro exemplo. Todos percebem que um chefe de Estado não é que arruma o seu quarto, espana os moveis da sala, manda buscar sua bagagem na Alfandega ou em outra parte. Tem pessoal subalterno que se occupa disso. Esse pessoal póde ter sido mal inspirado. Quando porém se denunciou o contrabando feito em seu nome, era occasião do presidente da Republica voltar atrás, confessar que os seus empregados tinham procedido inconvenientemente e mandar pagar a bagatela em que defraudou a renda publica. Mas isso lhe pareceu um acto de fraqueza. Preferiu encampar um crime, qualificado no codigo. Por cumulo seus thuriferarios arranjaram-se de modo a compromettel-o terrivelmente.

Allegaram praxes da casa imperial. Verificou-se que taes praxes não existiam e, aliás, se tivessem existido, nada teriam com o caso.

Allegaram praxes dos diplomatas. Verificou-se que ahi o caso é de lei expressa.

Allegaram, por ultimo, exemplos de outros presidentes. Choveram os desmentidos.

Viu-se, em summa, este quadro ridiculo; o chefe do Estado corria para trás do manto imperial; os monarchistas empurravam-n'o d'ahi até o desalojarem; corria para trás do dr. Prudente de Moraes, do dr. Manoel Victorino—e todos o punham fóra. Afinal citaram-se textos categoricos, textos positivos e formaes. Quando elles vieram, encontraram a mais alta autoridade da Nação desabrigada de qualquer defesa, exposta ás justas censuras de todos. Por pura teimosia. E' verdade que não terá por isso castigo algum. Mas ha castigo maior do que se ver apontado, sem defesa possivel, como um contrabandista?

Agora, para coroar a obra, vem o arrendamento das estradas de ferro do norte. E' um escandalo tão estupendo, como jámais o Brazil republicano viu outro. Quando um cidadão lê um acto desses no *Diario Official* de uma nação, não tem o direito de se considerar seguro da sua propriedade... Foi um republicano da primeira hora, que junta a isso ser um engenheiro distincto e ter construido boa parte das estradas de ferro em S. Paulo, quem hontem na Camara póde alludir a essa negociata chamando-a «*a patota maxima*». Realmente, se não fosse o receio de desanimar alguns outros cavalheiros, que se devem estar preparando para mais valentes assaltos, poder-se-ia bem corroborar o epitheto. Mas ninguem sabe qual será a maxima das maximas...

Que faz diante disso o sr. presidente da Republica? —Teima.

Mostram-lhe que está agindo mal—Elle teima! Mostram-lhe que é um arranjo francamente deshonesto — Elle teima! Mostram-lhe que cada clausula desse contracto é um acto de rapina, um acto de leso-patriotismo— Elle teima! Não ha argumentos que o arredem. Póde convencer-se do mal, mas persevera nelle. E diante do clamor formidavel da opinião, os seus scribas, cujas linhas e periodos s. exc. sabe melhor do que nós quanto custam, dizem apenas que estamos contribuindo para o desprestigio da Republica e pretendem amedrontar-nos com o fantasma restaurador.

Nós é que temos o direito de fazer esse appello e aqui o deixamos. O desprestigio só póde vir desses actos, que não são revoltantes, porque tenham sido criticados; mas foram criticados, porque são revoltantes. Matar e espaldeirar uma população inerme, passar contrabandos, deixar que se consummam contractos de uma deshonestidade monstruosa e flagrante; isso é que desprestigia a Republica.

Quando hontem esquecendo interesses materiaes para se lembrar apenas do interesse superior do seu Estado e de todo o norte, a bancada pernambucana se declarou em franca opposição, ella não traduziu o mesquinho antagonismo de dois homens: traduziu o protesto da indignação geral contra um escandalo sem par na administração brazileira, na administração republicana. Os actos famosos do tempo do *encilhamento* tiveram ao menos o pudor do mysterio... Por isso, o publico coroou de palmas as palavras do sr. Julio de Mello, fazendo-lhe uma ovação.

Só ha uma tarefa possivel para os republicanos que frequentam o governo; mostrar-lhe o abysmo de impopularidade que elle está cavando para si e para a Republica.

Até aqui eram só actos de violencia e oppressão, impostos vexatorios e exorbitantes. Agora é alguma coisa de mais triste, mais degradante... E' necessario que o dr. Campos Salles saia da sua inacreditavel obstinação. Por ella s. exc. vai á ruina do seu nome e a integridade nacional e as instituições republicanas a um futuro que ninguem póde prevêr...

A POLITICA

(Do *Correio da Manhã*)

A estrella do sr. Campos Salles, que surgira fulgurante nos primeiros dias do seu governo, tem pouco a pouco, perdido a sua intensidade luminosa, a ponto de fazer temer que de todo se apague.

Os transes acerbos porque vae passando o paiz, produzindo um descontentamento geral, que bem póde ultrapassar a meta, convertendo-se em desespero, são attribuidos principalmente á politica do presidente, sobretudo á sua politica financeira.

Responsavel apparece á face da nação o sr. Campos Salles pelos escandalos que tem prejudicado em tão grande escala a honorabilidade de diversos ramos da administração, além de certeira alvejar seu nome uma accusação, que lhe é pessoalmente desairosa.

Tudo isso contribue para uma situação, a que não podem ser indifferentes os verdadeiros amigos das instituições.

momento para a Republica é de invocar em seu amparo os dedicados partidarios, principalmente aquelles que têm a responsabilidade de navela apontado á nação, como preferivel ás antigas instituições, e capaz de rasgar-lhe novos horisontes de grandeza e prosperidade.

Animados desse intuito, de salvar a Republica, consta que alguns amigos prestimosos do governo procuraram o sr. Campos Salles para abrir-lhe os olhos, e mostrar a necessidade indeclinavel de nova orientação para a sua politica e administração.

O sr. Campos Salles, por presumir de mais de si proprio, havia perdido o sentimento da realidade das coisas. E' este um phenomeno psychologico muito conhecido.

O orgulho, a quem domina, afasta o espirito do mundo externo, concentrando-o na contemplação da propria grandeza.

Neste estado, ensoberbecido pelos proprios meritos, julgando-se no melhor dos mundos, foi que foram encontral-o os amigos, que haviam resolvido despertal-o da felicidade tranquilla em que se comprazia, para mostrar-lhe os perigos proximos de um futuro, em que tivesse s. exc. de expiar, em queda humilhante, as ufanias e desvanecimentos da fortuna.

D'ahi a demissão do sr. Epitacio, a que devem seguir-se as do sr. Martinho, do sr. Alfredo Maia, e a do sr. João Felippe.

Isto propalam os intimos. Aguardemos a realização e execução do programma. Vejamos só dos successores dos decapitados podemos esperar outros fructos. Até agora tivemos a nomeação do sr. Sabino Barroso. Pelo que tem sido até hoje, na vida publica, reputamol-o digno do cargo.

Mas não basta a mudança do pessoal. Faz-se preciso que o sr. Campos Salles, por actos proprios, se mostre disposto a seguir outro ramo. E' indispensavel que, quanto antes, procure sahir da triste posição em que o collocaram as ordens emanadas de seu palacio no sentido de eximil-o do pagamento de direitos aduaneiros por fazendas, que manda vir da Europa, para seu uso particular e de sua familia.

Desmancho do escandalosissimo contracto dos arrendamentos das estradas de ferro do Norte Tenha presente o que se deu no imperio com o contracto de encommenda de um encouraçado á *Forges et Chantiers*, e em tempo do sr. Prudente de Moraes, com o da compra dos vapores da *Frigorifica*.

Um e outro estavam devidamente assignados, mas os governos honestos de um e outro tempo encontraram meio de desfazer os contractos lesivos do interesse nacional da fazenda publica.

GIL VIDAL.

MOMENTO CRITICO

O ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO.—RETIRADA EM TEMPO.—PREPARATIVOS PARA A CAPITULAÇÃO.

(Do *Jornal do Brasil*, de 10 de agosto)

Merecem attenção, por serem deveras curiosos, os pormenores da lucta que a bancada de Pernambuco abrio contra o governo federal.

No primeiro encontro, bancada e governo se enfrentaram, dispostos a guerra sem treguas, sem desfallecimentos nem concessões.

Obedeceram a esse presupposto o requerimento de informações, o projecto hontem votado, a renuncia do sr. Julio de Mello, a explicação pessoal do sr. Bricio Filho e muitos outros factos, que se perdem na barafunda das opposições organisadas.

A principio, nos primeiros dias da scisão, o governo, certamente, mal informado sobre o valor numerico e moral dos seus adversarios, pensou em acceitar a lucta no terreno em que ella lhe era offerecida.

Reflectindo melhor, ante o interesse dos seus primeiros actos de hostilidade, deliberou bater em retirada, convencido de que uma retirada, em tempo, equivale a uma victoria.

Dessa nova disposição de seu espirito agora docil e conciliador, foi prova a votação de hontem no Senado.

O *Jornal do Brasil*, que tem acompanhado *pari passu* esta questão, noticiou aos seus leitores a campanha energica que os amigos do governo promoviam contra o projecto do dos srs. Sigismundo Gonçalves e José Marcelino, no sentido de conseguir a sua rejeição, logo em primeira discussão.

Quem conhecer o regimento do Senado, avaliará facilmente o quanto este proposito era radical.

Em primeira discussão, indaga-se apenas da constitucionalidade e da utilidade dos projectos, e, como isso se faz, partindo-se do presupposto de que o senador conheça a Constituição e não faça obra inutil, esse tramitte regimental transformou-se em uma verdadeira votação de cortezia.

São raros, são rarissimos mesmo os casos de rejeição de um projecto em primeira discussão.

Quem estiver disposto a excavações, encontrará, poucos muito poucos, nos annaes do Senado.

Apezar disso, o governo distribuira aos seus amigos a senha da rejeição do projecto dos srs. Sigismundo Gonçalves José Marcelino, e nessa conformidade foi produzida a primeira impugnação pelo sr. Leopoldo de Bulhões.

Hontem, porém, o novo *leader* do sr. presidente da Republica apercebeu-se do erro em que laborava, e, contando os senadores presentes, vaticinou a approvação do projecto.

Diante disso, deliberou bater em retirada, declarando que, como homenagem á representação pernambucana, dava o seu voto ao projecto em discussão.

Depois dessa declaração, é inutil dizer que o projecto foi unanimemente approvado, sendo pelo sr. Rosa e Silva, presidente do Senado, mandado ás commissões de diplomacia e poderes, obras publicas e finanças, para interporem parecer.

Do mais que se passou, publicamos noticia em outra secção.

EXPOSIÇÃO

COM QUE O PREFEITO DO MUNICIPIO DO RECIFE, DR. MANOEL DOS SANTOS MOREIRA, ABRIO A 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 17 DE AGOSTO DE 1901.

Conclusão

Srs Concelheiros Municipaes

Por despacho de 24 de julho, concedi as irmandades de N. S. da Paz e SS. Sacramento de Afogados fazerem enterramentos no cemiterio que possuem na mesma freguezia, mediante as condições seguintes: 1.º Nenhum enterramento será feito no sólo ou sub-sólo, mas sómente em catacumbas solidamente construidas; 2.º Não poderá ter sepultura, mesmo em catacumbas, cadaver de pessoa fallecida de molestia epidemica ou contagiosa; 3.º As irmandades terão um administrador permanente por ellas subvencionado e subordinado a autoridade municipal, o qual velará pelo cumprimento das posturas e regulamentos municipaes relativos aos cemiterios; 4.º Obrigam-se a manter o cemiterio em perfeito estado de conservação e asseio, correndo por sua conta a respectiva despeza; 5.º Nenhum enterramento poderá ser feito sem o visto do fiscal do districto; 6.º Fornecerão as irmandades á Superintendencia de Hygiene municipal um mappa mensal dos enterramentos effectuados no cemiterio a seu cargo, de accordo com o modelo adoptado pela Prefeitura; 7.º As irmandades obrigam-se ainda a cumprir e fazer cumprir qualquer intimação que lhes fôr feita pela Superintendencia de Hygiene e ordens d'esta Prefeitura; 8.º A presente concessão caducará, infringindo as irmandades qualquer das clausulas do presente termo.

Continúa dirigindo a secção de Instrucção Publica o dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Tendo recebido uma representação dos moradores do Péres na qual solicitam a restauração de uma escola mixta n'aquelle districto, procurei verificar si era justo o pedido.

Por todas as informações que obtive convenci-me que era urgente a satisfacção do pedido e rogo-vos que me autoriseis a designar um dos professores em disponibilidade para servir alli, uma vez que conforme informa o director da Instrucção Publica, todas as escolas têm grande frequencia e nenhuma d'ellas póde ser transferida para alli, sem prejuizo.

—

Na direcção da secção de Hygiene continúa a servir o dr. José Zeferino Ferreira Velloso, que tem desempenhado com vantagem os deveres do seu cargo.

A constituição medica actualmente não é satisfactoria.

A variola tem grassado com intensidade em todas as freguezias e feito muitas victimas. A lei que declara obrigatorias a vaccinação e a revaccinação de todos os habitantes do municipio não foi, desde a sua publicação até agora, cumprida como devia ser.

Funccionando o Instituto Vaccinogenico sob a direcção de autoridades estadoaes, toda a lympha alli empregada é pura e cuidadosamente tratada.

Apesar de ser isso geralmente sabido é contudo insignificante o numero de pessoas que vão vaccinar-se ou revaccinar-se.

A lympha que é empregada pelos medicos municipaes tem sido sempre remettida pelo Instituto e não havendo quantidade sufficiente para attender a todas as requisições feitas pelos varios municipios do Estado, o exm. sr dr. governador mandou vir do Instituto Vaccinico do Rio de Janeiro porção consideravel de lympha para distribuil-a com liberalidade, concorrendo assim para o bem da população em geral.

O dr. superintendente da Hygiene, a quem entreguei grande quantidade de tubos contendo tal lympha, me affirmou que obteve do seu emprego optimo resultado.

Verificando-se que principalmente nos cortiços existem innumeras pessoas não vaccinadas e que por ignorancia deixam de procurar garantir-se contra tão terrivel molestia, recommendei aos medicos municipaes que se dirigissem a taes habitações e vaccinassem ou revaccinassem as pessoas alli residentes.

As febres palustres têm-se manifestado em todas as freguezias, fazendo tambem muitas victimas.

Os mestres da sciencia affirmaram serem os mosquitos os portadores dos germens da molestia ao homem, mas infelizmente não estabeleceram os meios praticos de extinguil-os.

As condições geologicas do sólo tornam-no o mais conveniente á existencia e reproducção de taes seres que tão nocivos são á saúde do homem.

Se é impossivel extinguir os mosquitos porque não estão conhecidos os meios praticos para conseguil-o, é possivel corrigir os inconvenientes que o sólo offerece pela sua drenagem, a exemplo do que se tem feito em varios logares com exito completo.

Dissecar os innumeros pantanos que se encontram ainda, é obrigação rigorosa da municipalidade, que tem a seu cargo o saneamento da cidade.

Se me autorisardes, mandarei fazer orçamento de taes obras para vossa ulterior deliberação.

Novos casos de beriberi, molestia que parecia ter desapparecido desta capital, têm sido tambem observados no corrente anno.

A *Liga contra a tuberculose*, associação composta de cidadãos altruistas e patriotas, incumbio-se da fundação de um sanatorio neste Estado.

Acompanhei sempre com o mais vivo interesse o seu desenvolvimento e como pernambucano faço ardentes votos pelo seu progresso. Estou prompto a auxilial-a no limite de minhas attribuições, constante e dedicadamente.

Rogo-vos, srs. concelheiros, que a considereis como instituição de utilidade publica, para o fim de obter privilegios e favores

Fosse mais prospera a situação financeira do municipio, eu proporia, interpretando fielmente os vossos sentimentos, a construcção do edificio destinado ao sanatorio, sendo confiada a sua direcção e assistencia dos doentes á directoria da *Liga contra a tuberculose*.

Proteger tão importante associação, auxilial-a de modo efficaz, é servir nobremente á sociedade e á patria.

—

O serviço de limpeza publica está sendo feito com regularidade.

Poderia ser completo e perfeito se a isso se não oppuzessem difficuldades serias e que não podem ser facilmente removidas.

Refiro-me ao pessimo calçamento da cidade que precisa ser reparado em sua maior extensão, a falta de uma rêde completa de exgôtto de aguas pluviaes e ao desinteresse de muitos pelo asseio das ruas e praças onde depositam aguas servidas, animaes mortos e lixo.

O capitão Arthur Basto, que está encarregado da inspecção do serviço da limpeza publica, tem dado cabal e proveitoso desempenho a seus deveres.

—

Continua a cargo do dr. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho a secção de obras publicas.

Apesar de se tornarem necessarios varios concertos e reparos em predios municipaes, nenhum serviço autorisei por não permittirem as actuaes condições financeiras.

As obras do mercado da Bôa-Vista estão em via de conclusão, sendo esse o unico serviço que mantive, por encontral-o iniciado.

Grande preoccupação me tem trazido o pagamento dos vencimentos atrazados dos funccionarios municipaes e juros de apolices, de modo que sou obrigado, antes de satisfazer a esses pagamentos, a não emprehender nenhum serviço que acarrete despesas.

Estando transformado em um pantano a curva do caminho Novo, mandei proceder o seu aterro e abrir uma valleta para escoamento das aguas.

Com esse serviço, feito pelo pessoal da limpeza publica, não despendeu a municipalidade um real, porque a metralha e barro fôram fornecidos sem remuneração, assim como a areia que o illustre dr. Edgar Gordilho teve a gentileza de ceder-me gratuitamente para aquelle ou outro qualquer serviço.

Com essa areia, cuja despeza montaria a contos de réis se não contasse com o offerecimento generoso do digno director interino do melhoramento do porto, têm sido feitas as obras do mercado da Bôa-Vista, serviço de fechamento de catacumbas do cemiterio e diversos aterros em varios pontos da cidade.

Deferindo um requerimento do cidadão José Thomaz de Aguiar permitti a abertura de uma nova rua nos terrenos de sua propriedade, situados á rua Gervasio Pires.

Nenhum onus advém á municipalidade por isso, uma vez que ditos terrenos fôram cedidos gratuitamente e o pessoal da limpeza publica foi incumbido de preparar o leito da nova rua.

Continuando em ruinas e abatido parte do muro do cemiterio de Santo Amaro, lado norte, prohibi que a irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista fizesse enterramento nas catacumbas que possue n'aquelle local, até que o muro fosse reconstruido.

Esse serviço será o primeiro que autorisarei logo que melhore a situação financeira do municipio.

—

O matadouro do Cordeiro não satisfaz absolutamente as condições exigidas pela hygiene em relação a estabelecimentos de tal natureza e sendo intransitavel a estrada que lhe dá accesso de modo a tornar impossivel o exame das rezes abatidas, não póde por isso continuar a funccionar.

Eu não preciso encarecer-vos o perigo que advém á população do consumo de carnes de animaes alli abatidos.

A tuberculose pulmonar principalmente se transmitte ao homem pelo uso das carnes de animaes affectados de tão terrivel molestia e o facto de ser praticamente impossivel o exame das visceras das rezes no referido matadouro, dando lugar a que possam ser ellas abatidas sem que estejam em condições de servir para o consumo publico, torna imperiosa a necessidade de extinguir-se promptamente aquelle matadouro.

Demais, funccionando no Arrayal um matadouro que póde supprir de carnes verdes as freguezias adjacentes, facilitando melhor fiscalisação no interesse do consumidor e da municipalidade, nenhum inconveniente ha em ordenardes a cessação immediata da matança do gado no Cordeiro.

—

Eis, srs concelheiros, o que me cumpre dizer-vos para o vosso governo.

Todas as informações e esclarecimentos de que necessitardes serão satisfeitos por mim promptamente.

Na exposição que terei de apresentar na futura sessão vos darei minuciosamente todos os dados de que careceis para a confecção do orçamento do futuro exercicio.

Está aberta a sessão

O prefeito,
Manoel dos Santos Moreira.

CARTAS DO RIO

RIO, 11 DE AGOSTO

A OPPOSIÇÃO NO CONGRESSO

E' da mais franca opposição a attitude do congresso nacional, pelo desapparecimento quasi completo das grossas fileiras que acudiam a defender o governo, sempre que qualquer orador, voz clamante no deserto, se aventurava a uma censura ou a justificar um voto discordante.

Ao assistir agora a uma sessão no senado ou na camara dos deputados a gente fica boquiaberto deante da mutação operada, e de si para si mesmo pergunta onde estão, que fim levaram todos aquelles paladinos que até os ultimos dias do anno passado quase que se agatanhavam disputando-se o direito de ser mais amigo do governo.

A mim, porém, é que o facto não sorprendeu, e recordo com uma pontinha de vaidade, que logo ás primeiras cartas que mandei d'aqui para o *Diario de Pernambuco* predisse que a presente sessão do parlamento seria das mais tempestuosas que tem tido a Republica.

Demais, se os acontecimentos politicos á approximação de um fim de quatriennio presidencial não fossem de molde a sancionar a minha previsão, ahi estava e está o governo para não me deixar truncar de falso, tão extraordinariamente grande tem sido a sua contribuição para o desencadeamento de todas as paixões que estão torvelinhando no paiz inteiro, graças a uma série infinita de processos administrativos os mais divorciados que é possivel dos sentimentos nacionaes.

No principio do seu governo, dadas as suas tradições de propagandista da Republica, a sua posição como ministro da justiça do governo provisorio, as doutrinas de sua plata-fórma politica, era licito esperar do dr. Campos Salles um estadista de acção prompta, de vontade resoluta, de actos definidos.

Tudo foi bem emquanto houve mar de rosas, emquanto era unisona a acclamação do governismo, emquanto a fumarada do incenso e da lisonja subiam em expiraes continuas, cercando a atmosphera governamental do cheiro balsamico que um largo periodo a vencer explica.

Mas, apenas surgiram as primeiras difficuldades, deram-se os primeiros embates contra actos menos aceitos, eis o chefe do Estado um homem inactivo, cabeceando para aqui e para alli, não sabendo recuar a tempo nem avançar quando é preciso, sem vontade e sem deliberação, prisioneiro de ministros, amesquinhado mais e mais, á medida que crescem as hostes opposicionistas, e que mais cresce, mais se avoluma e mais se agiganta a sua impopularidade.

Tal era já a situação afflictiva do presidente da Republica, quando o *Diario Official*, de imprevisto, publicou o decreto de arrendamento das estradas de ferro do norte.

Se fosse preciso mais alguma cousa para completar a ogerisa publica que dia a dia mais cresce contra o poder publico, o governo não poderia escolher nada de melhor do que esse desastroso acto, que foi a gotta d'agua desequilibrando o copo já repleto!

Os primeiros embates, energicos, violentos, accentuados na sua demonstração sobre as graves lesões feitas aos interesses do thesouro e attentatorios da riqueza e da prosperidade das zonas servidas pelas estradas encampadas, foram dados no senado e na camara: alli, por um requerimento de informações do sr. Sigismundo Gonçalves; aqui por um discurso elucidativo, que deixou o assumpto por inteiro golpeado, do sr Cornelio da Fonseca

No dia 7, porém, quando já a imprensa se havia apoderado do caso do arrendamento (*O Paiz* principalmente) e chanfrava-o a argumentos irrespondiveis, os srs. Arthur Rios e Sigismundo Gonçalves, da tribuna do Senado desmascaravam toda a operação, dissecando-a de um modo tão completo, á luz de documentos tão authenticos inteiradas as cifras comparativas tão exactas, que os menos sabidos em arithmetica ou debates dessa especie viram claro e nú, terra-a-terra toda a grandeza desse erro descommunal, em que nem só foi dispensado o principio da concurrencia, como o governo julgou licito e moral não prestar attenção a propostas nacionaes indicando maiores vantagens, para entregar o arrendamento á *Great Western*, embora dahi resultasse o sacrificio incrivel para o thesouro de cerca de 50 mil contos!

Tambem, para contra prova desse acto no seu julgamento, não houve ainda um unico jornal que lhe tomasse a defesa.

No senado, o sr. Leopoldo Bulhões, que é alias um espirito ponderado e estudioso, fez no dia 8 sacrificio de suas sympathias pessoaes, para replicar ao sr. Sigismundo Gonçalves; mas por maior que fosse o seu esforço e a sua habilidade, e foram grandes e valiosos, a minha impressão pessoal é que a argumentação contraria ficou de pé e invulneravel.

De tudo quanto ouvi na argumentação do sr. senador por Goyaz, uma cousa poderia ser tomada em bôa nota: foi a declaração de que as tarifas não seriam augmentadas pela *Great Western* e assim o promettia o governo.

Mas tambem uma cousa é sabida ao certo: quando vieram a publico as noticias predecessoras do acto do governo o dr. Campos Salles, deante dos primeiros clamores que se levantaram, resolveu introduzir modificações no contracto organizado, de forma a tolher á companhia ingleza o direito de taxar a seu bello prazer; a verdade, porém, é que s. exc. não o póde fazer, porque assevera-se, o sr. dr. Joaquim Murtinho adiantou que taes modificações determinariam a sua retirada immediata da pasta da fazenda.

***

Na camara, foi o sr. Seabra, agora arvorado em *leader* governamental, quem se propoz responder aos discursos da bancada pernambucana, defendendo o arrendamento, que o sr. Bueno de Andrade, deputado paulista, cognominou em aparte de *patota maxima*; mas, se todas as defesas com que pode contar o governo em momento para elle tão angustioso, forem do estalão da que produziu ante-hontem, deve o governo tratar quanto antes de ver quem melhor cure do seu interesse porque o representante da Bahia, durante horas não fez senão tratar das interpretações do regimento; do arrendamento não disse patavina de aproveitavel.

Concitou, é certo, o que a opposição se manifestasse dentro das formulas constitucionaes, e a isso responderá amanhã o talentoso deputado Bricio Filho, que fora de taes formulas estaria a bancada pernambucana se tivesse a seu lado o orador bahiano, que imponentemente tem andado arranhando a Constituição pelas manifestações revoltosas.

O *Diario* por certo dará ao conhecimento dos seus leitores a integra dos mais importantes discursos, proferidos nas duas casas do parlamento sobre o assumpto que encheu toda a semana, attrahindo todas as attenções e causando o mais grave mal estar ao governo, inclusive a bella oração pela qual, sob a forma de patriotico protesto, o sr Julio de Mello renunciou o cargo de vice-presidente da camara, com que os seus pares ha tres annos o honravam.

Resta dizer, que ante-hontem mesmo o projecto dos srs. Sigismundo Gonçalves e José Marcelino, foi approvado em 1.ª discussão no senado, por quasi unanimidade, para ir á commissão de justiça e legislação.

O proprio sr. Leopoldo de Bulhões, interpretando o sentimento do governo deu-lhe o seu voto; de forma que é licito augurar que o projecto, suspendendo o arrendamento, passará na segunda e terceira discussões.

Será assim uma formula do governo sahir do *empasse* em que se metteu, mas será tambem um triumpho assignalado da bancada pernambucana e da opinião victoriosa.

DEMISSÕES E NOMEAÇÕES

Quando menos se esperava e o publico já se ia afazendo á indifferença com que o chefe do Estado encarava o clamor durante tantos dias percutido contra a permanencia nos cargos do ministro do interior e chefe de policia, eis que surgem as demissões a pedido dos dois altos funccionarios administrativos.

A' tarde a resolução do presidente da Republica a opinião correspondeu com echos cheios de duvida, sobre os motivos que determinaram a retirada dos srs. Epitacio Pessôa e Enéas Galvão dos altos cargos que exerciam

E com effeito essas duvidas fôram as mais legitimas. Não se póde admittir de bôa mente que a demissão do ministro do interior e do chefe de policia fossem o resultado das exigencias da opinião publica pelos factos occorridos com a companhia de São Christovam.

Elles viriam tarde de mais, dois mezes depois, como satisfacção que devia ser immediata, a exemplo do que ainda ha pouco fez o presidente da Argentina, por occasião dos tumultos por causa do projecto de unificação das dividas externas.

Demais, é preciso recordar, que logo depois das scenas deprimentes de que esta capital foi theatro, o dr. Campos Salles mandou declarar pela imprensa que os dois personagens agora demittidos e que então eram apontados como principaes responsaveis dos actos de selvageria policial, continuavam a gosar de sua confiança.

Desde então, torna-se necessario ir rebuscar em outras causas o motivo verdadeiro das imprevistas demissões

Dois se offerecem como explicaveis e legitimos: dizem uns que no sabbado, 3 do corrente, depois de uma formidavel troça que os estudantes das escolas superiores fizeram ao sr. Epitacio, percorrendo a rua do Ouvidor com o seu retrato em charola, o ex-ministro pediu ao chefe da nação medidas excepcionaes repressivas, e que o dr. Campos Salles lh'os negou peremptoriamente; outros, ao contrario, querem que a demissão viesse da increpação de falta de policiamento que ao ministro fez o presidente da Republica, porque sua exc. passava a cavallo, acompanhado de um seu filho, no domingo 4 pelo largo do Machado, e alguns populares alli estacionados dirigiram-lhe chacotas directas e em voz alta.

Conventeamos que qualquer destes dois motivos é mais acceitavel que os passados successos da São Christovam, além de que, as datas de 3 e 4 do corrente coincidem com o que se produziu.

***

E já que falei nos demittidos, consignarei algumas palavras aos nomeados.

Do dr. Sabino Barroso, escolhido para o cargo de ministro do interior, diz-se que é uma influencia politica no seu Estado natal; um erudito em direito, um orador fluente, um espirito recto; é possivel que assim seja, mas eu não o conheço senão a ligeiro e já ando tão escaldado com as opiniões ao sol que se levanta que não quero ajuizar pelo pensar alheio.

Ao dr. Edmundo Moniz Barretto, nomeado chefe de policia, sim, conheço intimamente e acho que delle todo o bem que se diga está áquem do seu merecimento.

E' um integro magistrado, moço ainda, mas forrado por grande talento, fazendo da justiça o mais admiravel sacerdocio, não sabendo distinguir amigos e inimigos na distribuição da lei, com um caracter immaculado e uma larga estima em toda a sociedade.

Na hora presente, quando o espirito de anarchia tudo avassalla, é objecto da mais justa admiração o acto desse moço que, tranquillamente e rodeado pelos applausos de toda a sociedade culta, exercia o alto cargo de presidente do Tribunal Civil e Criminal, entregar-se a esse sacrificio inglorio, para correr o risco de amarguras e desgostos inevitaveis.

Porque o conheço, é que não lhe dei os parabens e não anceio senão pela sua volta á cadeira de juiz, que ninguem honra mais nem melhor.

TROÇA ACADEMICA

As demissões do ministro do interior e do chefe de policia foram objecto de gaudio para os academicos das faculdades de medicina e direito e da escola polytechnica.

A troça veio para a rua do Ouvidor no dia 5 do corrente e espraiou-se em prestitos cheios de allusões espirituosas, foguetes e bombas.

Mas, por final, já um conflicto se ia porém dando, e a pedido da propria policia os estudantes debandaram.

Para hontem estava tambem annunciado um *meeting* de estudantes contra o arrendamento, mas elles perceberam a tempo que elementos estranhos e adversos a Republica estavam especulando com o seu espirito galhofeiro e recuaram do seu proposito.

Um jornal mesmo chegou a annunciar que a bancada pernambucana assistiria ao *meeting*, mas a *Tribuna*, devidamente autorisada, contestou essa armadilha, declarando-a inexacta e accrescentando que a representação do Estado julgava bastante a tribuna do congresso para os seus debates.

D. AUGUSTO ADHESISTA

Para amenizar a chronica, tão arida pelos assumptos politicos, e como em todos os casos, mesmo os mais sérios ha sempre uma nota burlesca, dou-lhes aqui, na integra, a extravagante e comica proposta que o principe d. Augusto, dirigiu ao governo da Republica, offerecendo a sua adhesão, mediante um punhado de ouro.

Diz elle:

«Eu abaixo assignado proponho em nome de meu pae o principe d. Luiz Augusto de Saxe Coburgo Gotha, duque de Saxe, como tutor de meu irmão o principe d. Pedro Augusto de Saxe Coburgo Gotha e Bragança, em nome de meu irmão o principe d. Luiz Gastão de Saxe Coburgo Gotha e Bragança e em meu proprio nome; ao Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil que esse nos dê como indemnisação pela metade das terras de Petropolis e predios pelo palacio Leopoldina, casas annexas e pelos patrimonios em terras; o capital de um milhão de libras esterlinas. Que esse capital seja remettido aos banqueiros Contis e companhia em Londres em meu nome

Logo que os ditos banqueiros me derem conhecimento de terem recebido o capital acima pedido; assignarei uma declaração em presença de testemunhas na Legação da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Vienna d'Austria, na qual cesistirei de todos os meus direitos e interesses politicos monarchicos no Brazil e que sustentarei a Republica —Vienna d'Austria aos 21 de junho de 1901 —Principe d. *Augusto Leopoldo de Saxe Coburgo Gotha e Bragança.*»

PELOS THEATROS

Chegou a época theatral e ahi estão já os rouxinóes que nestes mezes do anno costumam nos encantar o ouvido.

No theatro Lyrico trabalha a companhia Sanzone, que tem offerecido ao publico magnificas noitadas, com a *Bohême*, o *Trovador*, a *Gioconda*, *Cavalleria Rusticana*, os *Palhaços*, *Mephestopheles*, *Carmen* etc.

No Recreio Dramatico está trabalhando uma companhia de Zarzuelas vinda de Buenos-Ayres; é uma companhia barata, mas tambem não vale mais bem-a-Deus!

No São Pedro estreou ha dois dias uma companhia franceza de operetas, que está sendo muito frequentada, graças ao seu elenco afinado.

O repertorio é antigo, mas faz bem ao espirito rever o passado, quando se lhe póde dar a illusão de actos novos.

E é esse o caso da companhia franceza.

FALLECIMENTO

Falleceu ante-hontem o barão de Pinto Lima, um velho conselheiro da monarchia, com serviços lembrados e bons na esphera da magistratura e da politica, especialmente na pasta da marinha, da qual foi ministro.

(*Do nosso correspondente.*)

DISCURSO IMPORTANTE

Chamamos a attenção de nossos leitores para o vigoroso e brilhante discurso, que em sessão do Senado, de 8 do corrente mez, pronunciou o dr. Sigismundo Gonçalves, respondendo ao dr. Leopoldo de Bulhões.

O sr. Sigismundo Gonçalves.—Sr. presidente, devo começar agradecendo ao meu illustre amigo, que me precedeu na tribuna, a manifestação da continuação da estima com que desde muitos annos s. exc. me penhora, e a que desde então correspondo, sendo que da minha parte, e sómente da minha parte, é que ha motivo para reconhecimento..

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Não apoiado.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—... para com s. exc. e para com o seu bello Estado, que um dia, quando eu começava a minha vida publica por interesses do partido a que ambos nós pertenciamos, deu-me um logar na representação nacional.

Não posso esquecer o reconhecimento que devo ao meu amigo o nobre senador, o sr Leopoldo de Bulhões, assim como a outras distinctas pessôas de sua mui illustre familia e do nosso antigo partido do seu estado; e, jámais, affirmo a s. exc. nossas relações particulares se turvarão embora, nesta occasião e por ventura que em mais vezes, não nos achemos no mesmo campo, no mesmo modo de entender os negocios publicos.

Sr. presidente, devo seguir na resposta que me proponho dar ao nobre senador a mesma ordem que a s. exc. aprouve escolher.

O honrado senador estranhou que eu me mostrasse surprehendido pelo annuncio do arrendamento das estradas de ferro de que temos tratado, quando isso era facto previsto e referido na mensagem do presidente da Republica e estava no conhecimento geral.

Peço licença ao meu illustre amigo para declarar que a minha surpreza não foi pelo arrendamento, foi pelo modo, pelas condições e pelas clausulas delle, o que não me consta que tenha sido em qualquer occasião communicado senão aos interessados nesse negocio.

O arrendamento já estava annunciado para todas as estradas de ferro da Republica e desde 1899 que se tinha conhecimento deste annuncio.

O nobre senador por Goyaz referindo-se á apresentação do projecto em discussão observou que eu proprio lhe havia contestado a utilidade desde que declarei que, á vista do facto consummado, nada mais elle produziria.

Ainda me parece que não fui bem claro no que disse; pois não posso acreditar que tenha s. exc. deixado de entender aquillo que foi publicado

Não disse tal cousa, sr. presidente. Observei que o contracto estava feito e que elle produziria graves males; mas não disse que o projecto ficava desde logo sem utilidade, porque o seu intuito é suspender o contracto tanto quanto possivel

Deste, depois de feito e assignado, como foi ante-hontem, hão de resultar fatalmente males, que poderão ainda ser minorados por este projecto, si tiver a fortuna de passar á 2ª discussão, com as modificações que s. exc. poderá apresentar, com as quaes talvez eu possa concordar.

Não é inutil o projecto, e já hoje elle logrou algum fructo.

O honrado senador por Goyaz nos annunciou que se trata de combinar as tarifas, que a clausula XIV do decreto está sendo interpretada de modo pouco correcto pelos que entendem que ella grava de mais os productos que tiverem de ser conduzidos nas estradas arrendadas.

Sr. presidente, si não fossem as reclamações de todos os pontos, e feitas tambem na camara dos deputados e aqui, por mim, creio que este fructo que s. exc. nos vem annunciar hoje não seria alcançado, e assim, me parece que não se póde considerar que o projecto seja inutil, nem eu, que insisto pela sua justificação, podia ter tido a intenção de como tal qualifical-o.

Esforçou-se o illustre senador por Goyaz, para convencer o senado de que as estradas de ferro devem ser consideradas como elementos, factores de renda para os cofres publicos, as estradas de ferro nacionaes. E s. exc. nos apresentou um quadro de despezas e receitas e *deficits* de taes estradas, como argumento Achilles, decisivo de que o thesouro deve ver principalmente nas suas estradas de ferro, fontes de renda.

Sr. presidente, eu vejo que bem razão teve um importante orgão de publicidade desta grande capital, quando annunciou que o erudito senador por Goyaz viria tomar a palavra e triturar tudo isto.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES—E' ironia de v. exc.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—Não é; respeito muito o talento de v. exc., e sou bastante seu amigo para não fazer ironia em tal sentido.

Mas, sr. presidente, triturar tudo que se levantava contra o contracto do governo...

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES—O jornal que escreveu isto não tem razão para sympathisar com a minha defeza.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES — Eu apenas de vista conheço o proprietario desse jornal, não tenho com elle quaesquer relações.

Mas sr. presidente, desde que tomei no sentido proprio o que disse o alludido jornal, e o meu nobre amigo affirma que foi em sentido ironico...

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES—De tornar mais difficil a minha posição na tribuna.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—... eu não insistirei, mas em todo o caso, direi que, depois de feita a trituração, é preciso fazer a separação do joio e do trigo, e é a isto que me proponho agora

Não poderei, sr. presidente, apreciar de memoria os dados arithmeticos que o illustre senador por Goyaz apresentou.

Mas neste ponto estamos em campos oppostos; é uma simples questão de doutrina, e eu poderei concordar em que s. exc. tem razão nos calculos e nas contas que nos apresentou, e que s. exc. mesmo nos disse que colheu das publicações officiaes e do relatorio do sr. ministro da viação.

Sr. presidente, de certo, o thesouro não se aventurará a empenhar-se em emprezas loucas; não mandará desde hoje fazer uma estrada de ferro para os bellos campos de flôres, que formam uma grande parte do Estado de Goyaz. Isto por certo seria uma loucura, e o governo que tal fizesse não sei como deveria ser classificado.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES—V. exc. acha uma loucura?

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—Hoje.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES—Os Estados Unidos estão praticando.

O SR. BARATA RIBEIRO—Uma loucura, fazer uma estrada de ferro para o deserto.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—Aproveitando o aparte do illustre senador pela Capital Federal eu direi: se é uma loucura fazer estrada de ferro para o deserto, não é uma loucura fazer uma estrada de ferro com prejuizo actual para o thesouro, para zonas promettedoras, que depressa indemnisarão, pelo seu desenvolvimento, pela sua riqueza multiplicada, os encargos assumidos pelo thesouro.

Nas estradas de ferro officiaes, parece-me, o intuito deve ser antes o resultado indirecto do que o immediato e directo.

No Estado que nos fica visinho, o Rio de Janeiro, o phenomeno se deu.

Seria elle tão rico quando foram lançadas as suas primeiras estradas, quanto é hoje?

O augmento da riqueza do Estado do Rio de Janeiro na zona percorrida pela Estrada de Ferro Central não compensará de sobra o sacrificio que fez a Republica ou o Imperio na construcção da estrada de ferro, então de Pedro II, e hoje Central?

Os impostos, que os productos augmentados nesta zona pagam ao erario publico não excederão de muito o sacrificio que fez o Estado na construcção dessa importante linha?

E, sr. presidente, esta referencia que faço ao Estado do Rio de Janeiro, que é um Estado rico, desenvolvido ha muitos annos mesmo antes do lançamento da linha ferrea de D. Pedro II, augmenta consideravelmente de valor si applicar o meu argumento ao Estado de Minas-Geraes, que muito já se tem enriquecido pelas suas linhas ferreas e ainda mesmo ao Estado de Goyaz, embora nenhuma linha ferrea tenha, mas que, sómente pela visinhança das estradas de ferro de Minas e S. Paulo, tem obtido grandes resultados.

O SR. GENEROSO PONCE—Apoiado.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—Sr. presidente, a admiração que nos causa o desenvolvimento do Estado de S. Paulo justifica bem a construcção de estradas de ferro naquella rica região, ainda mesmo que tenham dado prejuizos aos cofres publicos.

O SR. BERNARDINO DE CAMPOS — Não deram prejuizo.

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES—Ainda mesmo que tenham dado, disse eu como tenho tido mais de uma vez.

Nunca tive nem tenho intenção...

O sr. Bernardino de Campos—Não tomei neste sentido.

O sr. Sigismundo Gonçalves—.. de crear animosidades, ou rivalidades com qualquer Estado; estou me referindo nos termos os mais justos e sinceros a Estado de que v. exc. tão dignamente representa.

Porém, sr presidente, parece-me que é incomparavel o beneficio que colhe o thesouro publico das estradas nacionaes e das de que garante juros ao capital nellas empenhado.

E' incomparavel e de modo infinitamente superior o beneficio que se colhe do desenvolvimento da riqueza nacional e particular ao sacrificio que faz o governo com a construcção das estradas.

E, sr. presidente, os impostos que essa riqueza desenvolvida pelas estradas pagas, não sobrelevarão de muito o sacrificio das garantias de juros ou dos capitaes empregados pelo Estado para a construcção das estradas de ferro?

Pensando pelo modo exposto, pedirei ao meu illustre amigo, senador por Goyaz que me dispense de entrar na analyse das contas que s. exc., nos veio trazer, e não tome á má parte declarar-lhe que esse argumento de s.exc., confrontado com o que acabo de apresentar, não foi mais do que uma bolha de sabão.

O sr. Leopoldo de Bulhões—V. exc considera os *deficits* bolhas de sabão ? !

O sr. Sigismundo Gonçalves—Trato dos *deficits* das estradas de ferro em relação ao desenvolvimento da riqueza.

S. exc. estabeleceu uma differença do serviço ser geral em relação aos correios e telegraphos, e ser particular em relação ás zonas por onde correm os serviços das estradas de ferro.

Penso que ainda neste ponto, s exc. não tem razão.

Cada estrada de ferro serve á sua zona, porém ellas estão espalhadas por grande parte do paiz.

O correio, do mesmo modo, é regional. Cada Estado tem a sua administração; a capital da Republica tem a administração central, porém o correio é mais fraccionado ainda que as estradas de ferro.

Portanto, si o serviço dos telegraphos e dos correios, por ser geral, não deve ser considerado como fonte de renda a mesma regra se deve applicar ás estradas de ferro. Infelizmente, não as temos pelo paiz inteiro mas esta deve ser a pretenção para o futuro do nosso paiz.

S. Ex. argumentou em favor do contracto que faz a ordem do dia da Capital Federal e creio que da Republica inteira com as vantagens colhidas já dos arrendamentos de algumas estradas de ferro.

Mas S. Ex. não considerou que essas vantagens resultam do augmento das tarifas com as tarifas anteriores aos arrendamentos, os saldos obtidos não se teriam verificado,

Assim, o milagre não é devido aos arrendamentos.

Augmentando com S. Ex. com inteira lealdade, não contesto que as administrações particulares sejam mais economicas do que as administrações do Governo, mas me parece que não deve ser isto razão para se abandonar todos os serviços publicos e se os entregar aos particulares.

O serviço publico é mais caro, não ha duvida, mas a administração publica traz tambem outras vantagens ao serviço.

Desde que as estradas de ferro passam á administrações particulares, desapparecem certas vantagens, que resultam da propria natureza da cousa.

Si é o governo quem administra a estrada, o governo a tem ás suas ordens a todo o momento, ao passo que si for arrendado a uma administração particular, o governo não tem mais sobre ella o mesmo direito.

Penso, porém, sr. presidente, que tudo isto é pequeno em relação ao principio geral do desenvolvimento e enriquecimento do paiz.

Pretende o nobre senador por Goyaz que se deve procurar a renda das estradas de ferro, despresando-se todas estas vantagens que tenho considerado.

O sr. Leopoldo de Bulhões—E' regra geral.

O sr. Sigismundo Gonçalves—Si isto é regra geral, ha de convir commigo o nobre senador que nós devemos fazer uma operação muito mais ampla, muito mais larga e com resultados maravilhosos.

S. exc., si não repelle a idéa do arrendamento das alfandegas justifical-o-ia pelos resultados colossaes que esse arrendamento produziria.

E, sr. presidente, este resultado se tornaria cada vez mais maravilhoso quando, crescendo as maravilhas do augmento dos impostos, como cresceram as tarifas com os arrendamentos das estradas..

O sr. Leopoldo de Bulhões—dá um aparte.

O sr. Sigismundo Gonçalves—O meu illustre amigo, sr. presidente, pondera que me baseei na circular da directoria aos seus accionistas para combater o arrendamento da Estrada de Ferro de Pernambuco.

O sr. Leopoldo de Bulhões—Em relação ás tarifas.

O sr. Sigismundo Gonçalves—Mas a ponderação do illustre senador por Goyaz se refere ás differenças que existem entre o contracto e aquella circular.

O sr. Leopoldo de Bulhões—O contracto se faz por 60 annos e a circular se refere a 70.

O sr. Sigismundo Gonçalves—Diz s. exc. que a circular se refere a 70 annos ao passo que o contracto se fez por 60, que a circular marcava o minimo das tarifas e que o contracto não determinou tarifas.

O sr. Leopoldo de Bulhões—A circular diz que não podem ser inferiores ás da *Great Western*, ao passo que o contracto manda tomar por base as tarifas da *Great Western* para a organização de tarifas.

O sr. Sigismundo Gonçalves—O minimo das tarifas seria a tabella das tarifas da *Great Western*, segundo a circular, ao passo que o contracto não determina nem maximo nem minimo, dizendo apenas que as tarifas da *Great Western* servem de elemento de apreciação, de estudo.

O sr. Leopoldo de Bulhões—Foi em virtude de debate entre os interessados e o governo que isto foi estabelecido.

O sr, Sigismundo Gonçalves — Sr. presidente, merece a mais detida attenção a declaração do illustre senador por Goyaz, e Deus permitta que o governo dê razão a s. exc.

O sr. Leopoldo de Bulhões— Peço até a v. exc. que registre esta declaração.

O sr. Bezerril Fontenelle — Do mesmo modo que ficou registrada aquella outra de que o estado de sitio não attingia a senadores e deputados, sendo estes mais tarde presos.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Mas, que paridade ha entre uma cousa e outra? Em estrada de ferro tambem ha estado de sitio?

O sr. Bezerril Fontenelle—V. exc. póde levar para o lado da galhofa, mas o que é certo é que esta declaração foi feita quando se discutiu o estado de sitio, foi registrada, e apezar disso deputados e senadores fôram presos.

O sr. Sigismundo Gonçalves—A declaração do nobre senador por Goyaz fica registrada nos *Annaes* do senado.

A vantagem, sr. presidente, de 70 para 60 annos é irrecusavel; mas, a outra vantagem que s. exc. enxerga no contracto—me perdoe o nobre senador—póde vir a ser um fructo de toda a campanha levantada, mas, no contracto firmado pelo governo tal vantagem não existe.

O sr. Leopoldo de Bulhões—Diz o contrato: «a tarifa será feita de accôrdo entre a companhia e o governo.»

O sr. Barata Ribeiro—Governo e companhia annullam assim o unico poder competente para tributar faculdade que é do Poder Legislativo.

O sr. Sigismundo Gonçalves—Diz o contracto na clausula 14ª.

«As tarifas serão sempre as que se accordarem entre o governo e a companhia arrendataria, tomadas como base as actualmente em vigor nas linhas da companhia arrendataria, reservado á companhia o direito de reduzir as ditas tarifas, quando o julgar conveniente para o desenvolvimento do trafego, observadas as regras respectivas do regulamento de 24 de abril de 1857 para cada uma das linhas arrendadas.»

Ora, sr. presidente, ou eu não entendo o que leio, ou aqui está determinado o minimo das tarifas. (*Trocam-se apartes entre os srs. Barata Ribeiro, Bezerril Fontenelle, Leopoldo de Bulhões e A. Azeredo.*)

Tinha tomado como elemento de interpretação desta clausula a circular a que o honrado senador se referiu, e que diz, em linguagem mais energica, penso eu a mesma cousa que diz esta clausula

Mas, sr. presidente, isto aqui: «As tarifas serão as que de accôrdo fôrem estabelecidas, tomadas como *base* as actualmente em vigor nas linhas da companhia arrendataria» me parece que marca um termo de partida.

O sr. José Marcellino—Sem duvida.

O sr. Leopoldo de Bulhões—Tambem quando o governo nos manda as propostas de orçamento, não nos manda orçamento, manda-nos bases.

O sr. A. Azeredo—E nós votamos de accôrdo com elle.

(Continúa).

REPORTAGEM DO DIA

Esteve hontem em nosso escriptorio uma grande commissão de habitantes de S. José do Egypto, que veio a capital solicitar providencias ao exmo. sr. governador contra as repetidas invasões de cangaceiros da Parahyba.

Dessa commissão fazem parte os srs Francisco Baptista Gonçalves, tabellião publico do municipio, Pedro Bernardo da Rocha, collector, Francisco José do Aragão, prefeito, Emiliano Cordeiro de Benevides Maciel, 1.º supplente em exercicio de juiz municipal, José Baptista dos Santos, Valentim Pereira de Araujo, José Salvador de Deus, capitão Juventino de Araujo Lopes, Joaquim Rodrigues Lima, Silvestre Alves Feitosa, Joaquim Baptista de Aragão, Luiz Pereira Lima, José Ferreira Lopes, João Francisco de Deus Teixeira e Antonio Bernado da Rocha

Em outra secção do *Diario* publicamos uma missiva de S. José do Egypto, narrando episodios alli occorridos e que estão a merecer severa repressão.

Os srs. Dias Loureiro & C.ª, estabelecidos nesta capital, mandaram mostrar-nos hontem uma carta que receberam de um seu freguez em Barra de Jangada, o sr. Maximino Gusmão, avisando-os de que ao fardo de fazendas encommendadas e d'aqui remettido faltavam, segundo a propria factura, seis peças de madapolão e uma de algodãosinho.

Para preencher o claro aberto pela retirada dessas fazendas, vinham dez saccos de estopa novos inteiramente.

Sinceramente isso é intoleravel.

Não ha quem se possa precaver contra esses abusos que se desenvolvem na estrada de ferro Sul de Pernambuco?

Hoje, ás 11 horas da manhã, reune-se a congregação da Escola de Engenharia, afim de serem dados os pontos para as provas praticas do concurso a que se está procedendo, para lente substituto da terceira secção.

Satisfez bastante á platéa pernambucana o espectaculo realisado ante-hontem, no theatro Santa Isabel pela companhia de Fantoches Mexicanos.

Na proxima quinta-feira a compauhia dará outro espectaculo, levando a scena a espirituosa revista intitulada *O pastelleiro carioca*.

Na campina do Bodé, hontem á tarde, fizeram exercicio de manobras o 40.º e o 2.º batalhões de infanteria.

Ao terminar, o 40.º desfilou em passeio militar até a ponte de Afogados, de onde regressou para o respectivo quartel.

A requisição do delegado do 1.º districto da capital, será postada diariamente uma força de 20 praças, commandada por 1 official da brigada policial, na rua 1.º de Março, de 2 horas da tarde por diante, afim de impedir a agglomeração de individuos, que ali se encontram aguardando noticias do jogo de bichos.

O prefeito do municipio do Recife nomeou, de conformidade com o disposto na lei n. 4, o engenheiro mechanico dr. José Fernandes Lima Junior, o machinista de 1ª classe João Bento Monteiro da França, e o machinista de 2ª classe Eduardo de Azevêdo Botelho, para comporem a commissão de exames de machinistas, a que se deve proceder, em virtude disposição legal.

Contou-nos o sr. Ranulpho de Oliveira e Silva, alumno da Escola de Direito, que, no domingo passado, pelas 12 1/2 horas da noute, fôra aggredido, á rua Marquez do Herval, por um individuo desconhecido, que o enfrentou, envolto em um capote e empunhando uma pistola.

Além do susto por que naturalmente passou, o sr. Ranulpho ficou sem o seu relogio de prata e corrente de ouro e mais o chapéo de cabeça.

Realisou-se ante-hontem, no Theatro Santa Izabel, a festa anniversaria da installação da *Liga contra a tuberculose*, tendo lugar a posse da nova directoria eleita recentemente.

Ao meio dia, começou a sessão magna, que foi presidida pelo exmo. sr. governador do Bispado monsenhor Marcolino do Amaral, gentilmente convidado pelo dr. Octavio de Freitas.

Declarada aberta a sessão e empossada a directoria, usaram da palavra o dr. Martins Sobrinho, orador da *Liga*, e Lisbôa Coutinho, incumbido da primeira conferencia da série que pretende fazer a associação.

Ambos esses oradores foram calorosamente applaudidos.

Encerrada a sessão com algumas palavras do monsenhor Marcolino, fizeram diversas senhoras uma collecta entre os espectadores que enchiam todos os lugares do theatro.

Em seguida começou a parte concertante, executada com innegavel brilhantismo e correcção

Vimos no Santa Izabel o sr. governador do Estado, representantes do sr. general commandante do districto, do dr. chefe de policia, do commandante da brigada do Estado e da imprensa, commissões da guarda nacional, do Gabinete Portuguez de Leitura, medicos, militares, commerciantes e grande numero de familias.

Seis bandas de musica tocaram nas dependencias do Theatro.

Foi incontestavelmente uma festa magestosa, que deve ter compensados os esforços dos directores da *Liga*.

Reclamam ainda por nosso intermedio a attenção do sr. fiscal da Bôa Vista, para a conservação de dous suinos no quintal da casa n. 116, á rua Visconde de Albuquerque.

Alli, affirmam-nos, a lama apodrece, exhalando insuportavel fetido, que encommoda a visinhança.

Seria conveniente que providenciasse o empregado da prefeitura, o que já deveria ter feito em face da primeira reclamação.

O Concelho Municipal começou hontem a apurar a eleição procedida no dia 25 de julho ultimo, ficando na 13.ª secção, por estar adiantada a hora.

Hoje continuam os trabalhos.

A patrulha de policia da Capunga, ao passar hontem, ás 4 horas da madrugada, pelo becco da Graça, divisou á distancia um individuo conduzindo um volume ás costas.

Procurando approximar-se, a patrulha mandou o madrugador fazer alto; este, porém, deixando no chão o volume, que era um sacco de gallinhas, deitou a correr.

Os soldados ainda tentaram prendel-o, mas não poderam alcançal-o.

Ante-hontem, ás 5 horas da madrugada, a Companhia de Bombeiros foi avisada de que se manifestara incendio na casa n. 15 do becco da Viração.

Pressurosa, como sempre, aquella companhia correu ao local indicado, encontrando apenas a arderem algumas ripas da coberta da casa, em consequencia de uma bomba de foguete, que esplodira.

Com alguns baldes d'agua o fogo foi extincto, não tendo sido necessario o emprego das mangueiras.

Compareceram o delegado do 1º districto da capital, o subdelegado de Santo Antonio e um piquete de policia.

A bordo do paquete *Pernambuco*, do Lloid Brasileiro, chegou hontem a esta capital o nosso conterraneo dr. Benicio Nelson Tavares, que se achava exercendo o cargo de prefeito de policia no Estado de Santa Catharina.

S. s. acaba de ser nomeado juiz de direito da comarca de Itaquatiára, no Amazonas, para onde continua sua viagem.

O dr. Benicio hospedou-se em casa do seu cunhado o dr. Leopoldo de Gusmão.

Pelas 2 horas da madrugada de ante-hontem, em Afogados, as praças municipaes Francisco Limeira de Albuquerque, Amaro Elysio Ribeiro e Manoel de Souza Rolim, incumbidas de uma diligencia pelo dr. prefeito do municipio do Recife, travaram-se de razões, sahindo as duas ultimas feridas a sabre pela primeira dellas, sendo que é gravissimo o estado da de nome Rolim.

O criminoso e os offendidos fôram remettidos á presença do dr. chefe de policia que os mandou recolher á prisão, sendo, porém, Rolim, transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

A respeito procede o delegado do 1º districto nos termos da lei.

Ante-hontem, á tarde, na rua Domingos José Martins, os estafetas Porfirio José de Oliveira e Manoel Pedro Ferreira da Costa, armados de faca de ponta e cacête, travaram lucta entre si, resultando sahirem ambos feridos.

O subdelegado do Recife, com o auxilio de algumas praças do destacamento, effectuou as prisões dos dous delinquentes, abrindo em seguida o respectivo inquerito.

O soldado José Carlos do Nascimento e não José Carlos da Assumpção conforme dissemos em nossa edição de domingo ultimo, foi mandado punir pelo sr. commandante da brigada policial, por ter pretendido esbordoar a Maria Carolina Mendes, conhecida por Maria Candida, residente á rua Bella n. 2.

No dia 13 do corrente, o delegado de policia de Bom Jardim, cercou a casa do celebre ladrão de cavallos, Manoel do Monte, o qual resistio a mão armada, travando-se então um breve tiroteio, sendo afinal preso o criminoso, depois de ferido.

A referida autoridade mandou lavrar o termo de resistencia e remetteu-o ao dr. promotor publico para este requerer o inicio do processo.

Informam-nos que o *club dramatico familiar* pretende realizar no dia 23 do mez de setembro, no theatro Santa Isabel, um attrahente espectaculo em beneficio da *Liga contra a tuberculose*, levando á scena o drama *Córa, a filha de Agar*, producção do dr. Ribeiro da Silva.

No sitio *Diligencia*, do municipio de Timbaúba, na noite de 13 do corrente o individuo de nome Izauro da Cunha Cavalcante assassinou a Joviano Roberto da Silva com um tiro de pistola, evadindo-se depois.

A autoridade local procura capturar o criminoso.

No logar Itapicurú, do municipio de Bom Conselho, no dia 10 do corrente, Manoel Pereira, Manoel Palmeira e Themistocles de tal, armados de faca e pistola, assassinaram barbaramente a Francisco Baptista.

Apenas foi preso Manoel Pereira. A policia trata de capturar os outros dous assassinos que evadiram-se.

No dia 13 deste mez, no logar *Limoeirinho de Timbaúba*, Manoel Baptista da Silva ferio gravemente a João Severino de Queiroz e a José Ludgero de Sant'Anna.

O delinquente está preso.

No dia 22 do corrente os soldados Vicente Ferreira Carlos e Joaquim Mendes Pereira devem comparecer na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, para deporem como testemunhas em um processo crime.

A união beneficente dos professores realizará, no dia 25 do corrente, um bazar de prendas em beneficio dos cofres sociaes.

Sob a presidencia do sr. João de Sá Rodrigues Campello, secretariado pelos srs. Bathuel Peixoto e Eugenio d'Oliveira Almeida, no sabbado ultimo reuniram-se os membros da Sociedade Litteraria *Diogo Velho*, em sessão ordinaria

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, e não havendo expediente, o presidente deu a palavra ao orador substituto Olympio Fernandes, o qual em seu discurso referiu-se á Sociedade e ao primeiro anniversario da morte do poeta insigne Demosthenes de Olinda, pelo que pedia que na acta fosse lançado um voto de pezar.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Manoel Campello, lendo a «Chronica da semana», Fausto Cunha, Olympio Fernandes, Felisberto dos Santos Pereira, Alfredo Seixas e Bathuel Peixoto. Terminada a palestra o sr. presidente nomeou o sr. Olympio Fernandes para a «Chronica da semana», e o sr. Felisberto dos Santos Pereira para dissertar a these: «O estudo geographico» Não foi realizado o jury historico.

Ficou marcada a outra reunião para o sabbado vindouro.

OS MUNICIPIOS

S. José do Egypto.

Em 12 de Agosto de 1901.

No dia 25 do mez passado realisou se a eleição Municipal sem perturbação da ordem publica, e sendo victoriosa a chapa republicana situacionista, da qual faz parte o nome de Joaquim Baptista d'Aragão, para Prefeito.

E' de esperar que o futuro Prefeito, criterioso e sensato como é, se desvele pela prosperidade do municipio, cogitando do emprego de melhoramentos para a creação e agricultura sertanejas.

De ha muito que o municipio necessita da creação d'uma escola primaria onde se divulguem os mais rudimentares conhecimentos veterinarios e agricolas.

— Está convocada, para o dia 24 do corrente, a proxima reunião do jury, afim de decidir da sorte de uns tantos criminosos, alguns dos quaes reconhecidamente temiveis por seus actos de crueldade.

Terá a referida sessão, de ser presidida pelo sympathico dr. Almeida, juiz Municipal, pela ausencia temporaria do illustre dr. Farias Castro, Juiz de Direito.

— Está iniciada, com bastante prosperidade, a safra do algodão deste anno, que apezar da escassez do inverno, vai apparecendo no mercado com preços vantajosos, animando desta sorte aos plantadores que d'elle tirão sua maior fonte de riqueza.

— Continúa este sertão infestado pela terrivel praga de cangaceiros da Parahyba, isto é, do Teixeira. No fim do mez passado 14 desses criminosos invadirão a povoação das Batatas, poserão cerco á casa do velho Silvestre, em torno da qual derão mais de setenta tiros, quebrarão-lhe as portas, incendiarão-lhe um paiol d'algodão e commetterão outras muitas tropelias.

No dia 9 do corrente, outro grupo d'elles, tendo á sua frente o famigerado Manoel Dantas Junior, veio a S. Pedro aggredir um outro velho João de Deus, disparando-lhe os bacamartes na porta afim de intimidal-o com a familia.

Seria muito para desejar que os governos de Pernambuco e Parahyba combinassem o emprego simultaneo de certas medidas repressoras capazes de produzirem o restabelecimento da páz e socego nestas regiões.

ACTOS E FACTOS

Meu Amigo.

Os meios pelos quaes a Gran-Bretanha fundou o seu poder colonial (quasi um terço da superficie da terra e um quarto de sua população) foram: o *estabelecimento*, a *conquista* e o *contracto*.

Nos limites dum Estado reconhecido nenhuma colonia se pode estabelecer, ainda que o logar escolhido para a nova possessão colonial seja estranho á toda civilisação e cultura. A acquisição duma colonia por contracto comprehende o *tratado* e a *capitulação*. As expressões contracto e conquista explicam-se por si mesmas. Numa colonia por estabelecimento vigora a lei commum (*common-law*) da Inglaterra, mas a lei *estatutaria* não se applica, salvo no que diz respeito ás deliberações do Parlamento expressamente tomadas para o governo das colonias. As colonias que servem de estações navaes e militares, tambem chamadas *colonias da corôa*, não têem constituições.

Nellas a legislação e a administração emanam directa e exclusivamente do governo metropolitano; a autoridade de S. M. Britanica é absoluta, emquanto lhes não outorga uma carta constitucional, sendo o ministro das colonias o responsavel pelo modo por que se exercita aquella autoridade.

Ora, de accordo com esses principios, a ilha de Malta constitue uma das colonias da corôa. Adquirida por conquista com 1800, constava de 73.068 habitantes pelo recenseamento procedido no anno de 1871 Actualmente elevam uns sua população ao numero de 100.000 almas, e outros a calculam até 165.675 mais ou menos.

A posse definitiva da ilha pelos Inglezes foi obtida em 1814 com o tratado de Pariz. Deixando de parte o periodo anterior á occupação de 1800, vê-se que a colonia em questão ha mais de um seculo tem vivido sob o poder absoluto da metropole. Tudo leva-nos a crer numa profunda e completa modificação geral das condições sociaes e politicas, para corresponder ás quaes os colonos maltenses pediram á camara dos communs ampliação ás suas liberdades. O ministro das colonias combateu esse pedido, ameaçando restabelecer na colonia a constituição de 1837 que restringia as faculdades. E não será contra os effeitos produzidos por essa carta constitucional que se pronunciam já os maltenses?

Como, pois, resolver a questão com a questão, o que *não ha* com o que *não houve*? Ameaçar é, até certo ponto, temer, porquanto não se ameaça outrem senão prevendo algum ataque ou aggressão. No caso de Malta esse receio teria fundamento, ou visa unicamente essa ameaça obrigar ao silencio 165 675 vontades, 165.675 aspirações nobres, 165.675 votos por uma nova ordem de cousas, compativel com a evolução do meio social que as reclama? Nessas condições uma semelhante ameaça é cruel e deshumana. Esmolar a liberdade é tão licito quanto esmolar o pão. E se, aqui, não se extingue a fome floreando aos olhos do que pede a chibata aviltante, muito menos ali emmudecerão os brados se a mão que exige e impõe silencio disfarça a custo as boccas dos canhões que por traz della espiam.

Outr'ora, no Reino Unido, entendiam todos que as colonias eram escoadouros necessarios á super-população da metropole e fócos indispensaveis ao augmento da riqueza publica. Deviam ellas, para esse fim, comprar os productos manufacturados na mãe-patria e fornecer-lhe as materias primas. O proprio Canning, dizem, sustentava gravemente que uma colonia não tinha o *direito* de fabricar um prego de ferradura.

Foi isso até á guerra de independencia dos Estados-Unidos. A politica colonial ingleza mudou dessa phase por diante.

«Hoje pensa-se que uma nação, diz um publicista anglo-saxonio, deve tratar uma colonia como um pae prudente trata seu filho, servindo-lhe de protector e guia na infancia, de educador na adolescencia e o deixando se dirigir por si quando torna-se homem».

A' vista disso, Malta, que conta já 100 annos, deve dirigir-se por si.

Ou será preciso, para esse fim, consultarem os maltenses em primeiro logar os manes de Canning?

Respondam os spiritas da Diplomacia que tambem conta os seus.

Fradique Perez.

Actos Officiaes

Por portaria de 10 deste mez, foi nomeado Francisco Deodato de Souza para o lugar de avaliador do juizo do municipio de Ipojuca, em substituição de Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante, que não legalisou o titulo.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 30 dias para prestar o compromisso legal.

— Por portaria de 19 deste mez o exm. sr. dr. governador nomeou o cidadão Miguel de Azevedo para exercer, na forma da lei, os officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, da provedoria de residuos e cummulativamente civel e crime do municipio do Rio Formoso, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de nomeação e assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado, por portaria de 17 do corrente, prorogou por tres mezes com dous terços dos respectivos vencimentos, a licença em cujo goso se acha o guarda de 2ª classe da casa de detenção, Manoel Bartholomeu Borges Uchôa, para tratar de sua saude.

TOQUES

«Chamberlain, combatendo na camara dos communs a petição dos maltenses, na qual manifestam elles querer que se lhes conceda ampliação de suas liberdades, ameaçou restabelecer a constituição de Malta de 1887 que restringia as faculdades.»

Chamberlain espaventoso
A todo o mundo ameaça;
De longe, berra, affrontoso,
Mas, de perto, nem fumaça....

Dr. Badalo.

NOTICIAS DO SUL

O sr. presidente da Republica enviou a 6 do corrente ao imperador da Allemanha o seguinte telegramma:

«A Sua Magestade o imperador allemão Berlim —Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1901.

Apresento a Vossa Magestade os meus sinceros pezames pelo passamento de sua augusta mãe, a imperatriz Frederico.—*M. Ferraz de Campos Salles*, presidente da Republica.»

O deputado pelo Pará dr. Sezedello Correia apresentou á Camara um requerimento pedindo que o governo informe se teve conhecimento dos decretos ns 97 e 155, de 20 de setembro e 13 de outubro de 1900, pelos quaes o governo de Venezuela creou alfandegas na zonas oriental do Rio Negro, abrindo commercio e navegação internacional através da Amazonia.

O Senado approvou em 7 do corrente, em 3ª. discussão e foi remettido á Camara dos Deputados, o projecto apresentado este anno, pelo sr. Bernardino Campos, sobre privilegio de dividas oriundas do pagamento do salario agricola e que com as emendas da commissão de justiça ficou assim redigido:

«Art. 1º. E' privilegiada a divida proveniente de salarios de trabalhador agricola, afim de ser paga pelo producto da colheita para a qual houver concorrido com o seu trabalho, principalmente a quaesquer outros creditos, salvo os que forem garantidos por hypotheca ou penhor agricola devidamente inscripto e transcripto.

Art. 2º. Este privilegio se refere á importancia da divida resultante do saldo verificado em favor do trabalhador pelo seu salario, no ajuste de contas effectuado constante de caderneta existente em mão do trabalhador, aberta, numerada, rubricada e escripturada pelo proprietario ou seu representante, na qual se achem lançadas, nas respectivas datas, as parcellas do debito e credito.

No caso de divergencia no ajuste de contas, admittir-se-ha qualquer outro meio procedente da prova da divida, além da caderneta

Art. 3º Para a cobrança da divida nas condições dos arts. 1º. e 2º., o trabalhador tem direito de usar da acção summaria e do embargo ou aresto assecuratorio.

Art. 4º, As disposições desta lei só regerão as dividas contraidas posteriormente á sua data.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Foi exonerado do lugar de agente fiscal dos impostos do consumo na 18ª. circumscripção do Estado do Pará, Jesuino Marreiros Carlos Barbosa.

Foi creado um consulado na cidade de Braga, Reino de Portugal.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n 45, anno II, d'*A Propaganda*, orgão da associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

Recebemos hontem pelo correio do paquete *Pernambuco*:

O n 65 anno II, da *Revista da Semana*, edição illustrada do *Jornal do Brasil*;

O n. 8, anno I, d'*O Porvir*, de que é director o padre Xavier Rolim;

O n. 170, anno IV, da *Rua do Ouvidor*

Enviaram-nos hontem um folheto—*O odio sem fim*, de Amelia Rodrigues, versos publicados em beneficio dos orphãos do Lyceu de S. Salvador, na Bahia.

Está em circulação o n. 11, anno I, da *Santa Cruz*, pequena revista paulista, de religião, lettras, artes e pedagogia.

O seu summario é o seguinte:

O Congresso catholico.

Escolas Dom Bosco: agricultura, artes e officios.

O Rio de S. Francisco, pelo dr. *Theodoro Sampaio*.

Os ultimos elementos dos corpos, pelo Conego *Manoel Vicente*.

Cousas Paulistas: Os padres do patrocinio, pelo conego *E. G. F.*

Leão XIII e o canto gregoriano.

Respigando na seara alheia.

Cor Jesu, musica do maestro *João Gomes de Araujo*.

Areonave de Santos Dumont.

Pontos de Oiro.

O Padre Ignacio de Azevêdo, por *Affonso Celso*.

Erros de Historia, por *Tres Amigos da Verdade*.

Apostolado fóra do Collegio: Obra de perseverança, por Mons. *C. Passalacqua*.

O chamado «Casamento civil».

O Protestantismo contemporaneo.

Na escola materna.

Noticias e Variedades.

Movimento da Fé.

Primeiro Congresso Catholico brasileiro celebrado na Bahia (gravura)

Siga-nos-o! Romance de Henryck Sienkiewicz, autor do «Quo Vadis» (traducção).

Evangelhos para todos os domingos de Agosto.

Calendario do mez de Agosto.

A *Santa Cruz*, traz ainda uma photographia dos membros do 1.º congresso catholico realisado na Bahia.

O Sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalistica Pernambucana offereceu-nos os ns. 322 d'*O Rio Nú*, 20 d'*O Coió* e 30 d'*A Parodia*.

Agradecidos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de Agosto de 1901

Antonio Francisco de Paula, Amorim Irmãos & C., Bruere & C., Francisco Feliciano de Souza, Gaimarães Bastos, João José Rodrigues. José Alves de Sant'Anna José Lins Loureiro, José Alves da Silva Santos, Joaquim Paulino & C.—Como requerem pagos os respectivos impostos.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros.—Deferido em vista da informação.

Francisco H. de Hollanda Trevas.—Como requer pagando os devidos impostos e assignando termo de responsabilidade.

José Paulo Botêlho.—Satisfaça o supplicante a exigencia da directoria de obras.

Luiz Pereira de Oliveira Farias.—Como requer pagando os respectivos impostos e prestando a caução arbitrada.

Maria de Aquino Fonseca.—Como requer limitando-se ao que pede.

Thomaz Comber.—Proceda se a avaliação do predio.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 14 Pedro de Barros Falcão.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense Pedro Pessôa.

Uniforme n. 4.

Diversas ordens:

O sr. general commandante do districto exarou o seguinte despacho no requerimento em que Manoel Caetano, commerciante nesta cidade, pede certidões de diversos documentos, existentes no archivo do extincto arsenal de guerra deste Estado.—Requeira ao sr. marechal ministro da guerra, visto que só o commando do districto deferirá quando o peticionario indicar o valor das contas que fôram apresentadas.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. major do 2º batalhão Laurenio Gonçalves de Azevêdo.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia á secretaria do commando da brigada, o 2º. sargento amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

Diversas ordens:

Determinou-se ao 1º. batalhão que faça apresentar ao juiz municipal do 3º. districto criminal, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 22 do corrente, para deporem como testemunhas em um processo crime, os soldados: Vicente Ferreira Carlos e Joaquim Mendes Pereira.

No requerimento do sargento ajudante do 1º. batalhão José Quintino Correia de Sá, em que solicitou para ser submettido á inspecção de saúde afim de ser engajado, na forma da lei, visto ter concluido o tempo á que se obrigou a servir, foi exarado o seguinte despacho.—Seja apresentado amanhã á junta sanitaria, ás 10 horas do dia.

Mandou-se regressar para o destacamento de Bom Conselho, o 2º. sargento Manoel Tolentino de Figueirêdo e transferir desse destacamento para o de Correntes, o 2º. sargento João Augusto Patriota Cordeiro, recolhendo-se ao batalhão, o sargento que alli se acha.

Recommendou-se ao commandante do 1º. batalhão, que puna o soldado José Carlos da Assumpção, por ter pretendido esbordoar uma meretriz, residente na rua Bella.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior, o sr. tenente coadjuvante João Taypto Lugam.

Inferior do dia, o 1º. sargento effectivo n. 8.

Commandante da guarda, o cabo graduado n. 12.

Dia á companhia o cabo graduado n 2.

Corneteiro de piquete o cabo n. 6.

Uniforme n. 3.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 16 de Agosto de 1901.

Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, alferes do 2.º batalhão de infanteria, solicitando o pagamento da quantia que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Olinda, no anno proximo passado.—Informe o sr dr. director geral da secretaria da fazenda

Bernardo Lucas de Figueiredo, tenente do 3.º batalhão de infanteria estadoal, solicitando que pela respectiva verba se lhe mande pagar a quantia de 20$879, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de luz e agua feito a diversos destacamentos.—Deferido com officio desta data ao sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 217$120, da conta documentada sob n.º 4921. de transportes realisados em seu paquete *Jaboatão*, por conta do Estado. Deferido, com officio desta data ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora publica de ensino mixto de Pedra Tapada, municipio de Limoeiro pedindo que lhe seja prorogada por mais 90 dias a licença em cujo goso se acha.—Sim, sem vencimentos

Guimarães Braga & C, pedindo pagamento dos artigos constantes da factura inclusa, fornecidos para a enfermaria da Casa de Detenção, na importancia de ..... 194$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz Antonio Chaves Campos, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do destacamento policial da Villa de Afogados de Ingazeira, de conformidade com os attestados juntos — Autoriso o pagamento de accôrdo com as informações.

Coronel João Rodrigues de Moura, solicitando indemnissão da quantia de.... 17:556$000, das peças de fardamento constantes da conta annexa fornecidas ao 1.º batalhão de infanteria da brigada policial.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Synesio Bezerra Cavalcante Junior pedindo pagamento da importancia de 370$000, proveniente do fornecimento feito aos presos pobres recolhidos á cadeia de Pesqueira, durante a 2.ª quinsena de Maio e todo o mez de Junho de 1900, a qual tendo cahido em exercicio findo acha-se escripturada no quadro da divida do Estado.—Deferido. com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Josino de Araujo Pereira, proprietario da casa que servi de quartel á força estacionada no povoado S. Vicente, pedindo pagamento dos alugueis da referida casa durante o tempo decorrido de 23 de Maio a 30 de Junho do anno proximo findo.—Em vista das informações autoriso, o pagamento.

Luiz Alves de Carvalho Cesar, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Itambé pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 330$000 correspondente aos alugueis da dita casa no periodo de Outubro de 1899, a Junho de 1900, a rasão de 30$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Antonio José Henrique Lima, pedindo prorogação por mais 90 dias da licença em cujo goso se acha.—Como requer.

Antonio Francisco Mendes Catonhó pedindo pagamento da quantia de 60$000 proveniente de 6 mezes de aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da força estadoal de Ponte dos Carvalhos, a contar de 10 de Janeiro a 3 de Junho do corrente anno.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João da Cunha avaliante, pedindo que se lhe mande pagar as quantias que se acham escripturadas, proveniente do fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel da cidade de Itambé, no periodo de Junho de 1900 a Dezembro do mesmo anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 17 de Agosto de 1901.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora da cadeira estadoal de Aguas Bellas, —Como requer.

Amesma.—Cumpra-se e registre-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 15 de Agosto de 1901.

Armando Corcino & Pajuaba, concessionario das loterias do Estado.—Sim, em termos.

Dia 17

Manoel Marques Macieira=Aguarde, a concessão do credito pelo Congresso Legislativo.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de Agosto de 1901.

Guilherme da Costa Miranda, Silva Manta & C., e Companhia do Beberibe—Ao exm. sr. dr. governador,

Fortunato Francisco Antonio, Alexandrino Alves de Mendonça, e Pulcherio Chaves Campos.—Informe a subdirectoria da Contabilidade.

Coronel João Rodrigues de Moura, e João Achelau Lins de Albuquerque.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Antonio Martins Pacheco, e Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de Agosto de 1901.

José Augusto Russel, Santos Moreira & C., Empreza do Estado de «Pernambuco,» a viuva Machado, Antonia Guilhermina dos Santos, Capelleiro & Pardermine, Luiz Ferreira & C., Joaquim Palmeira.—Informe a 1. secção.

João Rodrigues Pereira.—Informe a 2. secção.

F. A. Gomes de Mattos (2 petições.)—Informe a 3. secção.

Alvaro José Pereira.—Informe 1. secção.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 19.

No senado o general Pinheiro Machado, em um vibrante discurso, respondeu a injurias, que lhe foram assacadas pelo *Correio da Manhã*.

S. exc. em sua defesa teve de relatar a historia de sua vida politica e particular, enumerando os serviços que prestou por occasião da revolta, sem remuneração alguma.

Accrescentou que a attitude da bancada do Rio Grande do Sul estava de pleno accordo com o dr. Julio Prestes de Castilhos.

Declarando que não é e não será candidato á vice-presidencia da Republica e que nunca exercerá cargo publico, terminou aconselhando calma aos republicanos afim de evitar conflictos em suas fileiras, que é o que desejam os inimigos da Republica.

Rio 19.

Alguns inferiores do exercito sem licença do commandante do districto convidaram seus collegas para uma reunião afim de fundarem uma associação beneficente.

O commandante impedindo a reunião prendeu os signatarios do convite e mandou abrir rigoroso inquerito sobre o caso.

Rio, 19.

Consta que será promovido a capitão o tenente Nelson de Vasconcellos.

Rio, 19.

O torpedeiro *Tamoyo* vai estacionar em Montividéo, e o cruzador Almirante Barroso em Santa Catharina.

Rio, 19.

A sessão na camara dos deputados foi hoje suspensa pelo motivo do fallecimento do dr. José Antonio da Silveira Drummond, deputado pelo Estado de Minas-Geraes.

Rio, 19.

Num *match* de xadrez, realisado hontem pelo telegrapho entre argentinos e brazileiros, ganharam aquelles a intrincada partida. Foram, porém, desafiados para jogarem uma nova partida.

Rio, 19.

Esteve solemne e animadissima a posse da nova directoria do Club Militar, acto que se realizou hontem.

Pronunciaram discursos os srs. dr Lauro Sodré e o general Arthur Oscar, declarando ambos que o Club Militar não fará politicagem, porem, que intervirá na politica dos grandes ideaes, para garantia da Republica.

Terminada a sessão, foi expedido um telegramma ao dr. Julio de Castilhos, saudando-o como o primeiro estadista da Republica

Rio, 19.

Na camara o relator da commissão de constituição e poderes, deu parecer reconhecendo o dr. Theotonio Chermont de Brito, como deputado eleito pelo Estado do Pará.

Os demais membros da commissão pediram vista.

Rio, 19.

O capitão Francisco Alvaro de Souza offereceu ao governo o segredo da invenção da dirigibilidade dos balões, por elle descoberta.

Rio, 19.

Foi assignado um decreto transferindo da firma Argolo, Aragão & C. para Argolo, Cardoso & C. o contracto de arrendamento da estrada de ferro S. Francisco.

Bahia, 19.

Os estudantes de medicina fazem passeatas, em rigosijo pela exoneração do ex-director da Escola, dr. José Olympio.

Nessas passeatas são muitas as allusões desfavoraveis ao mesmo doutor.

Bello Horisonte, 19.

Falleceu em Itabira o dr. José Antonio da Silveira Drummond, deputado federal pelo 9 districto de Minas Geraes.

Rio, 19.

O cambio fechou a 10 1/4.

EXTERIOR

Santiago, 19.

El Chileno aconselha que o Chile deve imitar a Republica Argentina, nomeando delegados ao congresso pan-americano, que inspirem-se unicamente nos interesses da patria, homens preparados e jurisconsultos eminentes.

Buenos-Ayres, 19.

Bullrich conseguio um emprestimo de dous milhões, de modo á satisfazer os credores da municipalidade.

Washington, 19

Telegrammas recebidos de Caracas annunciam que dez mil venezuelanos estão na fronteira da Columbia dispostos a repellir as tropas desta republica.

Londres, 19.

O general Kitchner communica que uma companhia de cento e cincoenta homens surprehendeo setecentos *boers* nos suburbios de Ochdelburgo.

Na primeira descarga cahiram mortos 22 *boers*; seguindo-se, porém o combate os inglezes foram derrotados, perdendo 22 homens, inclusive o capitão Morley.

Londres, 19.

O *Evening News* assegura que em setembro estará terminada a guerra do Transwaal, constando que Milner será portador de um accordo satisfatorio para os *boers*, o qual será approvado por Eduardo VII e lord Chamberlain.

Londres, 19.

Telegrammas vindos de Pekin affirmam que um recente decreto do imperador adia para seis de outubro o regresso da corte para a referida cidade.

Londres, 19.

Causou grande sensação uma declaração do primeiro ministro da Nova Zelandia sobre a lei de arbitramento forçado para resolver as questões entre patrões e operarios.

Paris, 19.

A Faculdade de Medicina premiou Barbia, como inventor da machina cirurgica para coser feridas.

Paris, 19

Na cidade de Roubaix realisou-se uma grande corrida de touros a que assistiram oito mil pessoas.

Berlim, 19.

O imperador Guilherme condecorou com a ordem de merito o maestro Saint Saens.

Bruxellas, 19.

Em uma conferencia com o redactor do *Petit Bleu* Paulo Kruger declarou ser adversario do corso, entretanto está disposto a autorisal-o caso a Inglaterra ordene o fusilamento dos *boers*.

Budapesth, 19.

O governo prohibio que as mulheres de menos de quarenta annos de edade sejam empregadas nos cafés e nas cervejarias, afim de evitar a prostituição.

Roma, 19.

E' falsa a noticia da transferencia do ministro italiano no Rio de Janeiro, o principe de Cariati.

Cherburg, 19.

No dia 31 será lançado ao mar o novo submarino *Espadan*, que acaba de ser construido.

AVULSO

Jaraguá, 19.

Diario de Pernambuco

A associação commercial procedeu hoje a eleição para membros de sua directoria, obtendo maioria de votos para presidente o sr. Joaquim da Silva Costa, e para secretario o dr. Luiz de Wasconcellos.

Associação Commercial.

TRIBUNAES

HABEAS-CORPUS

Do Recife.

Paciente.—Antonio Martins de Araujo.

Accordão

Accordão em tribunal, vistos e relatados estes autos, em conceder soltura do paciente Antonio Martins de Araujo, que embora preso em flagrante delicto no dia 6 do passado. se acha até sem ter iniciado a formação da culpa, isto é, sem ter sido denunciado, contra a clara disposição do art. 15 § 2 da lei 2033 de 1871 e 22 § 1 do reg. 4824 de 22 de novembro do mesmo anno, e assim julgando mandam que se passe alvará de soltura em favor do mesmo paciente, pagas as custas ex-causa.

Recife, 6 de agosto de 1901.

Galvão, presidente, Carlos Vaz, João Carlos, Altino de Araujo, M. Lima, Góes Cavalcante, vencido, Tavares da Silva, vencido, José Uchôa, vencido.

Loterias

N. 83-8.ª DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1901

35438	12:000$000	39731	400$000
43745	1:000$000	50129	400$000
70263	500$000	39736	400$000
18148	400$000	.....	

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

26004 | 26193 | 45597 | 63479 | 67092 | 72123

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5939 | 32173 | 41171 | 44655 | 61163
11451 | 32431 | 41207 | 48752 | 68223

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4904 | 23077 | 34195 | 48193 | 54391 | 65903
10791 | 25010 | 37336 | 48316 | 56312 | 71943
17922 | 29359 | 39478 | 52003 | 57051 | .....
19158 | 30490 | 39755 | 52925 | 57248 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

35431 | 35433 | 35435 | 35437 | 35440
35432 | 35434 | 35436 | 35439 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

43741 | 43743 | 43746 | 43748 | 43750
43742 | 43744 | 43747 | 43749 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

70261 | 70264 | 70266 | 70268 | 70270
70262 | 70265 | 70267 | 70269 | .....

APPROXIMAÇÕES

35437	100$000	43746	50$000
35439	100$000	70262	50$000
43744	50$000	70264	50$000

Todos os numeros terminados em 38 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 38.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Bo Santos, para Dr. Pereira.

De Goyanna, para Dr. Nilo, Negreiros 138.

Linhas funccionando regularmente.

A' praça

Os abaixo assignados, autorisados por todos os credores da firma Lopes Magalhães & C.ª para venderem o importante armazem de mercearia, mercadorias e dividas constantes do activo dessa firma, chamam a concurrencia dos pretendentes á dita casa, podendo, para todos os esclarecimentos dirigirem-se aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª á rua Madre de Deus n 22.

Garante-se a chave ao comprador—com arrendamento por seis annos e aluguel convencionado. Os pretendentes deverão entregar suas propostas em carta fechada aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, onde se encontra o balanço dêssa casa, até 25 do corrente, dia em que serão abertas essas propostas, e a casa será nesse dia entregue a quem melhores vantagens offerecer.

Recife, 8 de agosto de 1901.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Neves Pedrosa & C.
Ferreira Rodrigues & C.

A PEDIDOS

Bébé discutindo

Um jornalista eminente
Disse uma asneira, mamã?
Chamou divino potente,
Ao sublime **Camacan**?
Divino é o Omnipotente
E o mais são reis sómente

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

EXPLORER

E' esperado de Liverpool até o dia 23 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens cargas e encommendas trata-se com o agente:

Julius von Sohsten

13 — Rua do Commercio — 13

1.º Andar

LINHA LAMPORT & HOLT

O VAPOR BELGA

Wordsworth

Capitão F. Graham

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois de pequena demora para

BARBADOS,
E NEW-YORK.

Hevelius

E' esperado de New-York até o dia 23 do corrente seguindo depois de pequena demora para

BAHIA,
E RIO DE JANEIRO.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba,
Natal,
Macáo,
Mossoró,
Aracaty
e Ceará.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Pope), é esperado dos portos da Europa até 25 do corrente o qual seguirá após a demora indispensavel para
S. Vicente,
Lisbôa,
Vigo,
Cherbourg,
e Southampton.

O paquete **CLAYDE**, (commandante C. S. Tindall), espera-se dos portos da Europa em 29 do corrente, seguindo após demora indispensavel para Lisbôa com escala por
Bahia,
Rio de Janeiro,
Santos,
Montevidéo,
e Buenos-Ayres.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

PACIFIC
Steam Navigation Company

O PAQUETE
Orellana

E' esperado do sul até o dia 14 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente.
Lisboa.
Coruna.
e La Pallice.

O PAQUETE
Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por
Bahia
Rio,
Montevidéo,
Punta Arenas,
Coronel,
e Talcahuana,

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE CLASSE SAO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C. Limted

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **S. SALVADOR** (commandante J. M. Pessoa) é esperado dos portos do norte dia 22 do corrente e seguirá no mesmo dia para
Maceió,
Bahia,
Victoria,
e Rio.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia ficam isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores. trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
Rua do Commercio n. 6—1. andar

LEILÕES

LEILAO
Monte de Soccorro

Segunda-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão no dia acima mencionado das cautelas abaixo descriptas que não forem reformadas ou resgatadas até a vespera do mesmo.

Segunda-feira, 26 do corrente

Numeros:

9836	39914	39978	40021	40065	40111
9842	39923	39979	40022	40066	40171
9843	39930	39982	40023	40067	40118
9844	39931	39983	40024	40068	40119
9847	39932	39984	40025	40073	40120
9850	39933	39986	40026	40075	40127
9856	39936	39987	40028	40078	40129
9859	39938	39988	40033	40079	40130
9861	39939	39989	40034	40082	40132
9865	39941	39993	40035	40084	40133
9866	39943	39994	40042	40085	40134
9867	39948	39997	40043	40086	40136
9869	39951	39998	40045	40087	40137
39870	39953	39999	40046	40093	40138
39874	39961	40001	40048	40096	40139
39885	39963	40002	40049	40097	40140
39886	39965	40005	40051	40102	40142
39893	39966	40006	40053	40103	40143
39903	39967	40013	40054	40105	.....
39907	39969	40014	40056	40106	.....
39908	39971	40016	40057	40107	.....
39909	39972	40018	40061	40112	.....
39910	39975	40020	40063	40113	.....

Serão tambem vendidas em leilão as cautellas: 36893—39212—39823—36134—39557—33460—38912 39426—39812—39550—39430—39190—39718 — 39203 — 39687—39682—39313—39284—39464—37416—39168—23907.

LEILÃO

Da barca italiana *Enrica M* naufragada na ilha de Fernando de Noronha na sua ultima viagem de Rundcorn para Captowen, de 648 toneladas de registro com carregamento de carvão de pedra, capitão Pittaluga.

O carregamento de carvão de pedra e os demais objectos salvados da mesma barca.

SENDO:

PRIMEIRA LOTE

Cerca de 700 toneladas de carvão de pedra existente na mesma barca.

SEGUNDO LOTE

O casco de ferro, mastros reaes, vergas, correntes, ancoras e mais objectos pertencentes ao mesmo, casco no estado em que se achar no dia do leilão

Na porta da Associação Commercial, 48 horas depois da chegada do vapor da Companhia Pernambucana, o qual, devendo seguir para Fernando no dia 15 do corrente, deverá estar de volta a 20 ou a 21 do corrente mez.

Em continuação

Tres dias depois da chegada do mesmo vapor e em um dos armazens da alfandega ou armazem alfandegado, os objectos salvados, que vierem no mesmo vapor.

Constando:

De 11 velas, 2 botes, 2 cabos de reboque sendo 1 de arame, 40 moitões e cadernaes, 3 peças de cabos novos, diversos cabos de manilha e arame, 1 caixa-botica, 2 peças de lona novas, 2 chronometros, 5 compassos, 3 pharoes, 150 kilos de tinta, 60 litros de kerosene, 1 barometro, 1 relogio, 60 kilos de oleo, diversas correntes e muitos generos alimenticios, que serão vendidos em differentes lotes

O agente de leilões F. I. Pinto, legalmente autorisado pelo exm. sr consul de Italia, nesta cidade, levará a leilão, procedida a respectiva licença do illm. sr. inspector da alfandega e nomeação de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer a referida barca e seus pertences.

AGENTE GUSMÃO
GRANDE LEILÃO

De importantes e raros moveis, objectos d'arte, o que ha de melhor em bronze e marmore de carrara, biscuits, jarros japonezes, mobilias japonezas de charão, grandes e pequenos espelhos de crystal e bisouté e muitos objectos de grande importancia que fazem parte da ornamentação de uma rica casa, situada na Ponta de Uchôa em frente ao becco da Torre; outr'ora pertencente ao dr Augusto de Oliveira e hoje a seus herdeiros.

Brevemente será annunciado o dia do leilão e a descripção minuciosa de todos os objectos.

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos objectos mencionados.

ANNUNCIOS

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia.

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

Dito collares e o especial vinho verde, em barris e ancoretas.

Dito engarrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do FORMICIDA GUBBA, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

A Flor do Bosque

10—RUA DO LIVRAMENTO—10
Casa importadora e exportadora de
CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, sennoras e creanças—elins, Capas de borracha Botas de monteria, Arreios, etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

Racahout des Arabes
DELANGRENIER

Alimento para as CRIANÇAS
Alimento para os Convalescentes e para os VELHOS
"leve e facilmente assimilavel"

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's intitute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

Casa importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)

Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO

Da melhor qualidade.
Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000

Officina electrica
46 A RUA DO APOLLO 4

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638
EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União

CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000
Cauções no Thesouro Federal 40:000$000
No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias

ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.
ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.

Com **160 rs.** póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO

Rua do Bispo Sardinha ns 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatemente.

Extracto de Kananga suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crecer e impide de cair.

Sabonête de Kananga o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias.

Elixir Nogueira, Salsa de Caroba

E

Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIR de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Guimarães Braga & C. M J. Campos. A. Raposo & Moraes.

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.'

(RUA DO MARQUES DE OLINDA N 1)

Casa especial em charutos finos.

Cigarros especiaes e artigos para fumantes

Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

80$000

Apolices estadoaes

A FLOR DO BOSQUE

RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostocq para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias

ALIMENTO COMPLETO PARA AS CRIANÇAS

PRESTANDO OS SERVIÇOS MAIORES NOS PAIZES QUENTES

POR ATACADO
PARIS
16, Rue du Parc-Royal.
LONDON
48, Cannon Street, E. C.

LIVRARIA LAEMMERT

Tem completo sortimento de livros, papeis e objectos para escriptorio. Encarrega-se da assignatura de revistas e jornaes. Grande sortimento de typos e utensilios typographicos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 4

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N. 1
DE
Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira pipas quintos e decimos

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

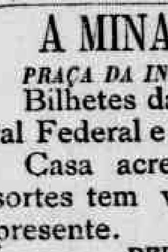
Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

EGROT

EGROT & GRANGÉ, Suc^rs
19, 21, 23, Rue Mathis, Paris

2 GRANDES PREMIOS
na Exposição Universal PARIS 1900

Apparelhos de
DISTILLAÇÃO



Alcool de 50 a 95° á vontade

APPARELHOS DE
RECTIFICAÇÃO
Alcool extra a 96-97°

INSTALLAÇÃO DE FABRICAS DE
DISTILLAÇÃO
de Vinhos, Cannas de Assucar, Melaços, Grãos, etc.

NOVOS APPARELHOS GUILLAUME
Produzindo n'uma só vez Alcool rectificado a 96-97°
Isidoro HAAS, Representante geral
106, Rua do Hospicio, RIO-de-JANEIRO

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

SILVA ARAUJO & C.

Pharmacia e Drogaria

RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapida, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Faria Rocha. Preparado por Silva Araujo,** phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxydações oteaeas, activam circulação, e innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, as dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes como recommendam em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
R. D. Anna Nery 158-156 A

Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT *Tr. Pharm., page 300* GUBLER *Comm. du Codex, page 812* TROUSSEAU *Therapeutique, page 214* CHARCOT *Clinica da Salpêtrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das **NEVROSES** | Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa.
das **NEVRALGIAS** | Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões.
da **NEURASTHENIA** | Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

Em caso de repugnancia pelo cheiro, tomar o VALERIANATO de PIERLOT em Perolas.

LANCELOT & C^ie, 26, rue Saint-Claude, PARIS e em todas as pharmacias.

COMPANHIA DE DROGAS
E
PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—

Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26

LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n. 102

DROGARIA

Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarrho com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: D^r CLÉRY em Marselha (França)

PERNAMBUCO: C^ia de Drogas e Productos Chimicos

DROGARIA

João da Silva Faria

SUCCESSOR DE

Faria Sobrinho & C.

Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.

E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO

Rua Marquez de Olinda n. 41.

O JARRO DE SEVERS

Liquidação para acabar!
15-RUA 1.º DE MARÇO-15

Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelanas.

Ao Jarro de Sevres!

Para vêr lindo sortimento!——Embalagem garantida

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Pernambuco

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua E gaz* — Machinas de costura

Carneiro de Souza & C. — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*

EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*

ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

COMMERCIO
DIA 19

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 10 3/16, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa da abertura, subindo á tarde a 10 1/4 e ao fechar a 10 5/16 em alguns bancos.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 10 5/16 e 10 11/32.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres á 90 d/v. 10 1/4, d. por 1$000 do Banco.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$600 a 3$200
Somenos	2$200 a 2$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	Não houve.
Brutos melados (novo)	1$800 a 1$900
Retame	Não houve.

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 380 a 400 rs. conforme o grau.

Alcool para o agricultor de 600 a 650 rs. conforme o grau.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cota-se a 900 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 90 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento... a 290$000 venda.

Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento... a 120$000

Sola o meio nominal de... 6$000 a 9$000

Bagas de mamona, fôram vendidas a 2$700 os 15 kilos.

Borracha de 30$000... a 45$000

Farinha de mandioca, cota-se a 3$800 o sacco de 42 kilos.

Couros

Couros espichados a 1$170. nominal.

Couros salgados seccos 1$170, nominal.

Couros verdes a 700 réis o kilo, nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 10 A 17 DE AGOSTO DE 1901

Mercado dos principaes generos de exportação.

Aguardente.—Devido a pouca procura os preços baixaram para 70$000 e 75$000 a pipa de 480 litros a de 21 grau; o mercado estavel.

Alcool.—Pela mesma razão os preços declinaram, cotamos de 38 graus a 110$000 e de 40 graus a 115$000 a pipa de 480 litros; o mercado calmo.

Algodão—Registraram-se alguns negocios aos preços de 11$000 a 12$000 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte; o mercado fecha nominal.

Assucar.—O mercado mostrou-se em baixa para as melhores classes como demonstram os preços cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Christal	2$800	a	3$200
Usina	4$800	a	5$200
Branco 3.ª bôa	4$200	a	4$400
Branco 3.ª regular	3$400	a	3$800
Branco 4.ª sorte			3$200
Somenos			3$000
Mascavado	2$500	a	2$500
Mascavado purgado bom			2$500
Mascavado purgado regular			2$300
Bruto bom			2$300
Bruto ordinario	1$700	a	1$800

Borracha de mangabeira.—Ainda marcamos os limites nominaes de 30$000 a 45$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos.—A ultima venda foi a 1$160 o kilo; o mercado dependente da posição do cambio.

Couros salgados verdes—Marcamos nominal a 700 reis o kilo: ha deposito.

Mel—Ainda cotamos nominal a 50$000 a pipa.

Pelles com cabello.—Cotamos as de cabra primeira sorte a 270$000 e as de carneiro primeira sorte a 120$000 o cento.

Sola—Marcamos os limites nominaes de 6$000 a 9$000 o meio conforme a procedencia.

No mercado de generos de estiva não constou movimento de interesse, mantendo-se mais ou menos os preços annunciados na ultima revista.

Acções—Na hora da bolsa venderam-se 450 acções do Banco Popular, valor de 10$000 ao par e 20 ditas da companhia de Seguros Phenix Pernambucana valor de 200$000 a 300$000 cada uma.

Em cambiaes houve limitado movimento, as taxas a 90 dv. sobre Londres fôram de 10 1/8, 10 1/4 e 10 3/16 por 1$000 do Banco, fecha a 10 3/16.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul vapor nacional *Pernambuco*, entrado no dia 19 e consignado á Pereira Caneiro & comp.,

Calçado, 1 caixa a João Lima de Oliveira & comp.,

Cerveja, 5 caixas a José Rodrigues Esteves.

Charutos, 2 caixas a Almeida Machado & comp., 1 á ordem, 1 a Costa Lima & comp., 1 a Constantino Barza.

Cigarros, 3 caixas a Almeida Machado & comp.,

Drogas, 3 caixas a Guimarães Braga & comp., 2 a José A. da Costa.

Fardamentos, 12 caixas ao Commandante do 2.º distrito militar.

Fumo, 100 volumes a Banks & comp., 57 a Moreira & comp., 100 a Azevedo & comp., 9 a Alves Lima & comp., 5 a Almeida Machado & comp.

Livros, 1 a J. M. de Medeiros & comp., 1 a Manoel N. de Sousa.

Massas, 12 caixas a Bras Ferraro.

Pipas, 41 a J. T. Carreiro, 13 a Pinto Ferreira.

Papel, 2 fardos ao Administrador do Correio.

Sabonetes, 4 caixas a Guimarães Filho & comp.,

Tecidos, 11 volumes a Rodrigues Lima & comp., 2 a Francisco Guilherme & comp 10 a Dias Lovreiro & comp., 25 a Andrade Loper & comp.,

Xarque, 913 fardos á ordem.

Portos do sul, vapor inglez *Oropesa*, entrado em 19 e consignado a Wilson Sons & comp.,

Graxa, 109 bordalezas á ordem.

Xarque, 200 fardos a Amorim Irmãos & comp., 700 a Pereira Carneiro & comp., 625 a Silva Guimarães & comp., 600 a Manoel M. da Nova, 600 á ordem.

EXPORTAÇÃO
DIA 16 DE AGOSTO DE 1901
Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional *Salinas*, para o Pará, carregaram:

Gomes Fonseca & comp., 230/2 230/4 barricas e 110 saccos com 52700 kilos de assucar branco.

Gomes Ferraira & comp., 280/2 60/4 barricas com 27330 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Costa Filho & comp., 25 barricas e 95/2 barricas com 7700 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Amazonas*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

John H. Boxwell, N. & comp., 23 fardos com 4075 kilos de algodão em rama.

Para Santos, carregaram:

Jonh H Boxwell, N. & comp., 173 fardos com 30551 kilos de algodão em rama

— No vapor nacional *Itatiaya*, para o Rio Grande do sul, carregaram:

Pereira Pinto & comp., 10 pipas com 4700 litros de aguardente.

Luiz A. Silva & comp., 10 pipas com 4600 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

Pereira Pinto & comp., 10 pipas com 4700 litros de aguardente.

Luiz A. Silva & comp., 10 pipas com 4600 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Luiz A. Silva & comp., 25 pipas com 13250 litros de aguardente.

Amorim Silva & comp., 100 saccos com 83548 kilos de algodão em rama.

—No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos, carregaram:

A. Jovino da Fonseca, 2/2 barricas com 90 kilos de assucar refinado e 1/2 barrica com 85 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 55/2 25/4 barricas com 621 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Recife*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Pereira Carneiro & comp., 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado e 20 toneis com 10000 litros de alcool.

—No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregou:

José Pinto Lapa, 14 caixas com 420 kilos de doce

— No hiate *Elysabeth*, para Macáo, carregaram:

Joaquim Gonçalves & comp., 2 fardos com 140 kilos de tecidos de algodão

— No hiate *Lidador*, para Natal, carregaram:

L. Ferreira & comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

— Na barcaça *Pensamento*, para Mamanguape, carregaram:

Alvares de Carvalho & comp., 20 pedras de amolar com 1100 kilos.

F. A. Cardoso & comp., 10 ancoras com 420 litros de vinagre e 5 ancoras com 210 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça *Eudoxia Mendes*, para a Parahyba, carregaram:

Lemos & comp., 54 ancoras com 2160 litros de vinho de canna, 5 caixas com 160 kilos de doce e 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate.

RENDIMENTO PUBLICO

ALFANDEGA
Renda geral do mez de agosto

Rendimentos dos dias 1 a 17	574:387$636
Idem do dia 19	31:390$745
	605:778$381

CAIXA ECONOMICA
Mez de agosto

Dia 19:	
Entrada de depositos	17:955$000
Sahida idem, idem	15:146$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	2:809$000

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de agosto

Rendimento dos dia 1 a 17	111:066$453
Idem do dia 19:	
Diversos impostos	4:440$600
Exportação	6:465$477
	121:972$530

RECIFE DRAYNAGE
Mez de agosto

Rendimentos dos dias 1 a 17	40:900$725
Idem do dia 19	5:394$992
	46:295$717

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de agosto

Rendimentos dos dias 1 a 16	56:204$608
Idem dos dias 16 a 17	3:179$498
	59:384$106

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 18 de agosto

Entraram 25 bois com o peso de..... 4.086 kilos.

91 kilos de peixe a 100 réis	9$100
7 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	2$100
57 meias columnas a 600 réis	34$200
20 barracas a 1$200	24$000
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
18 cargas de fructas a 600 réis	10$800
6 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs	3$000
17 compartimentos com suinos a 1$200	20$400
83 logares a 500 rs	41$500
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
45 ditos de fazendas a 3$000	135$000
17 ditos de comidas a 1$500	25$500
43 ditos de verduras a 600 rs.	25$800
69 ditos de farinha a 1$000	69$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
14 ditos de retaguarda a 3$000	42$000
	602$200
Rendimento dos dias 1 a 17	10:548$400
	11:150$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	600
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, cuia, de	320	a	400
Milho, idem, de	400	a	500
Feijão, idem, de	1$500	a	1$600

Foram abatidos no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 64 rezes.

MERCADO PUBLICO DA BÔA-VISTA

Mez de Agosto
Rendimento do dia 19

Entraram 7 bois, pesando 84 kilos.

26 taboleiros diversos a 200 rs.	5$200
2 sacco com feijão a 200 rs.	400
28 ditos com farinha a 250 rs.	7$000
5 cargas diversas a 500 rs.	2$500
10 logares a 500 réis	5$000
2 meias columnas a 600 réis	1$200
1 compartimento com suino a 1$000	1$000
1 entrada de suinos 1$000 a	1$000
8 quartos externos a 2$000	16$000
15 talhos de carne verde a 3$000	45$000
	84$300

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	1$000	a	700
Suinos de	1$200	a	1$000
Farinha de	500	a	360
Milho de	500	a	400
Feijão de	1$600	a	1$500

AVISOS MARITIMOS

DIA 18
ENTRADAS

Manáos e escala 11 dias (e 10 horas do ultimo porto) paquete nacional *Recife* de 650 toneladas, commandante A. Maciel, equipagem 38, carga varios generos, á José Baltar & comp., trazendo como passageiros de

MANÁOS.—Victor Peres.

PARÁ.—Antonio Catisani, Antonio Penha, Carlos Mekon, Eress Borgenhagem, Izidoro Dias, Henrique Oliveira, José Salinas e João Francisco do Nascimento.

CEARÁ.—Manoel Gedelha.

SAHIDA

Porto Alegre e escala paquete nacional *Itatiaya*, commandante Arthur Cragg, carga varios generos.

DIA 19

Valparaiso e escala 20 dias (e 1 1/2 hora da Bahia) paquete inglez *Oropeza* de 3308 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 122, carga varios generos, á Wilson Sons & comp., trazendo 126 passageiros em transito e para este porto de

MONTEVIDÉO.—Adolph Breyer e Esfried T. Bryer.

BAHIA.—Th. L. Craggs.

Rio de Janeiro e escala 6 dias (e 26 horas de Maceió) paquete nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Salgado de Menezes, equipagem 64, carga varios generos a Pereira Carneiro & comp., trazendo como passageiros em transito para este porto de

RIO DE JANEIRO.—Antonio José de Amorim sua senhora e 1 filha, Boaventura Dias de Sá e sua senhora, dr Benicio Tavares e sua senhora e 2 filhos, Francisco Caetano de Britto e 2 filhos Ricardo José de Lemos, Adolpho Lemos, Virgulino de Oliveira, Antonio de Padua Mamede, Antonio Augusto Ribeiro d. Izabel Ribeiro Themudo e 5 filhos, alferes Themotheo Pereira Reis 1 immigrante.

BAHIA.—José Polycarpo Cavendish, João Moreira, Antonio José Valente Polidoro Bittencourt Junior, José Courlana Sobrinho, d. Amelia Carmello, Manoel Ramos da Silva, Antonio Paula da Silva, padre Adalberto Sirierower

MACEIÓ.—Manoel Vellozo, Deoclectano F. Barros, João José da Paz, Antonio Al[illegible] da Silva, Angelo Mardi, Henry Haynes, Abelardo F. Cardozo, dr. Sabino Filho e Manoel J. Parrisia

SAHIDAS

Manáos e escala paquete nacional *Pernambuco*, commandante Salgado de Menezes, carga varios generos

Liverpool e escala paquete inglez *Oropeza*, commandante H. W. Hanes, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

LISBOA.—Felix Trottaga, Alfredo Gumperiez e Antonio Augusto.

LA PALICE.—Alberto Beck.

LIVERPOOL.—David Pratt, d. Alice Dallas e Helena Butler.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Recife, do norte, a 20.
S. Paulo, da Europa, a 20.
S. Salvador, do norte, a 22.
Explorer, da Europa, a 22.
Wordsworth, do sul, a 22.
Chili, da Europa, a 23.
Hevelius, de New-York, a 23.
Cordouan, do sul, 24.

Mez de Setembro

La Plata, do sul, a 1.
Liguria, da Europa, a 7.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bordeaux e esc., *Cordouan*, a 24 ás 11 horas.
Manáos e esc., *Pernambuco*, a 20, ás 4 horas.
Rio e esc., *S. Salvador*, á 22, ás 4 horas.
Fernando de Noronha *Capibaribe*, a 20, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e Santos, *S. Paulo*, a 20 ás 4 horas.
Barbados e New-York, *Wordsworth*, a 22, ás 12 horas.
Montevidéo e esc. *Chili* a 22, as 12 horas.
Bahia e Rio de Janeiro *Hevelius*, á 23, ás 11 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Itatiaya*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Recife*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, em concerto.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Galera ingleza *Gantock Rock*, varios generos.
Barca norueguense *Lauget*, carvão.
Barca norueguense *Emil Stang*, carvão.
Barca portugueza *Atlantico*, carvão.
Barca portugueza *Glicinia*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lida*, varios generos.
Barca russa *Della* carvão.
Lúgar nacional *Lina*, xarque.
Lúgar inglez *Bonita*, carvão.
Patacho nacional *Arthur* xarque.
Patacho nacional *Diva*, xarque.
Palmabote inglez *Fauna*, bacalhão.

APRAZIVEL CASA DE CAMPO vende-se livre e desembaraçada de todo e qualquer onus a propriedade outr'ora, engenho *Duas Unas*, em Jaboatão, com bôa casa de vivenda em perfeito estado de conservação, estribaria e outras dependencias, tudo de pedra e cal. Tem bôas terras, uma fonte de excellente agua potavel, matta, grande cercado, baixa de capim, pomar e horta. O rio Duas Unas margina as terras pelo lado do nascente. A propriedade tem proporções para montar-se de novo o engenho. Vende-se igualmente o gado vaccum e cavallar alli existente. Da estação a casa gasta-se 15 minutos indo a pé. Os pretendentes poderão ir correr a propriedade e casa onde encontrarão com quem entender-se.

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1.º andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea

AMAS precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem que durmão em casa; á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor do que em outra parte.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COSINHEIRA precisa-se de uma para casa de pouca familia. A' tratar á rua do Marquez de Olinda n. 24.

CASAS NO MONTEIRO aluga-se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, á tratar no «Louvre» á rua 1.º de Março n. 20 A.

DOCES muito bem feitos, de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

ESPECIALIDADES em artigos para trabalhos de flôres e preparos para bordados a seda, lã e linhagem, missangas e muitos outros artigos de grande novidade, 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

FATIOTAS PARA CREANÇAS bonito sortimento em brim branco e de côres e casemira, recebeu Pedro Antunes, 63 rua Duque de Caxias.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO no escriptorio deste *Diario* vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

NOVIDADES para presentes recebeu novo sortimento a Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste *Diario*.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE a mercearia Conde da Bôa-Vista a tratar no Caminho Novo n. 87.

VENDE-SE um terreno sito á rua Coronel Suassuna n. 242, á tratar na mesma rua n. 244.

EDITAES

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia da Graça

1 DISTRICTO

(Continuação)

6272 Beraldo José de Moraes, 36 annos, filho de Francisco F. de Medeiros, casado, commercio, Manguinho, 1890.
6273 Bemvenuto Francisco de Lima, 25 annos, filho de Francisco H. de Lima, solteiro, empregado, rua da Amizade, 1896.
6274 Bellarmino da Silva Lima, 25 annos, filho de J. C. de Lima, solteiro, empregado, Graça, 1896.
6275 Benedicto de Abreu e Lima, 23 annos, filho de Godofredo de Abreu e Lima, solteiro, empregado, travessa da Baixa Verde, 1900.
6276 Bento Martins Pacheco, 25 annos, filho de Joaquim Martins Pacheco, casado, artista, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6277 Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto, 33 annos, filho de Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, casado, empregado publico, rua do Futuro, 1901.
6278 Caetano Ignacio de Medeiros Rego, 29 annos filho de José Ignacio de Medeiros Rego, solteiro, empregado publico, rua Henrique Dias, 1892.
6279 Candido Hermes Ferreira, 31 annos, filho de João I. Ferreira, viuvo, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.
6280 Carlos de Moraes Gomes Ferreira, 32 annos, filho de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, casado, commercio, Ponte d'Uchôa, 1883.
6281 Catulino Rodrigues dos Passos, 40 annos, filho de José Rodrigues dos Passos, solteiro, commercio, rua da Amizade, 1896.
6282 Carlos Botelho Pereira, 33 annos, filho de João Botelho Pereira, casado, artista, rua das Creoulas, 1900.
6283 Carlos José Francisco de Souza, 23 annos, filho de José Francisco de Souza, solteiro, artista, rua Henrique Dias, 1900.
6284 Caetano Maria de Farias Neves, 25 annos, filho de Caetano Maria de Farias Neves, solteiro, commercio, rua Henrique Dias, 1900.
6285 Custodio José de Barros, 23 annos, filho de Custodio José de Barros, solteiro, empregado, rua da Baixa Verde, 1901.
6286 Carlos Bessone Duarte, 23 annos, filho de outro, solteiro commercio, rua Contendas, 1901.
6287 Christovão Gomes da Silva, 23 annos, filho de Rodolpho Gomes da Silva, casado, commercio, mercado Coelho Cintra, 1901.
6288 Domingos Francisco de Siqueira Marques, 33 annos, filho de João Francisco Marques, solteiro, empregado, rua das Pernambucanas, 1896.
6289 Major Demetrio de Gusmão Coelho, 43 annos, filho do Barão da Victoria, casado, aposentado, rua das Pernambucanas, 1881.
6290 Domingos Joaquim Ferreira Gomes, 28 annos, filho de Francisco Joaquim Gomes, solteiro, commercio, rua do Cupim, 1882
6291 Dorgival de Oliveira Gallindo, 21 annos, filho de Manoel Rodrigues Torres Gallindo, solteiro, commercio, rua da Baixa Verde, 1901.
6292 Eduardo Coêlho de Lemos, 38 annos, filho de Joaquim F. Neves, solteiro, despachante, rua das Pernambucanas, 1890.
6293 Edmundo A. Assucena Leão, 33 annos, filho de Joaquim S. A. A., casado, empregado publico, Graça 1894.
6294 Eduardo José Cardoso, 30 annos, filho de Francisco José Cardoso, casado, artista, rua das Pernambucanas, 1890.
6295 Edmundo Ferreira Pinto, 32 annos, filho de Vicente Ferreira Pinto, casado, empregado, rua Joaquim Nabuco, 1890.
6296 Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro, 32 annos, filho de Libanio Capitulino Ribeiro, solteiro, empregado publico, Afflictos, 1890.
6297 Eduardo Gadault, 59 annos, filho de Nicolau Gadault, viuvo, proprietario, Graça, 1891.
6298 Elysio Lages, 34 annos, filho de José dos Santos Lages, casado, procurador, rua das Creoulas, 1890.
6299 Eduardo Henrique Fenton, 33 annos, filho de outro, casado, artista, Graça, 1890.
6300 Estevão Galhardo, 30 annos, filho de Caetano Galhardo, solteiro, empregado publico, Graça, 1895.
6301 Ezequiel Francisco de Britto, 42 annos, filho de José Francisco de Britto, solteiro, artista, Ponte d'Uchôa, 1896.
6302 Ernesto Moreira Santos, 22 annos, filho de Adolpho Moreira Santos, solteiro, artista, rua Bruno Maia, 1900.
6303 Emilio Nunes da Silva, 25 annos filho de Manoel Nunes da Silva, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6304 Eduardo Alves dos Santos, 22 annos, filho de Rufino Alves dos Santos solteiro, commercio Afflictos, 1900.
6305 Emirio José Francisco de Souza, 23 annos, filho de José Francisco de Souza, casado, empregado publico, rua Henrique Dias, 1900.
6306 Eugenio Alves da Silva Freire, 24 annos, filho de Alfredo Alves da Silva Freire, casado, empregado, Afflictos, 1900.
6307 Emilio Ferreira de Mello, 24 annos, filho de Domingos de Souza Mello, casado, empregado, Ponte d'Uchôa, 1900.
6308 Elesbão Ferreira Muniz, 21 annos, filho de Archanjo da Cruz Muniz, solteiro, commercio, Afflictos, 1900
6309 Ezequiel Lopes Machado, 23 annos, filho de Manoel Lopes Machado, solteiro, commercio, rua João Ramos, 1901.
6310 Francisco Ernesto Paes de Lima, 30 annos, filho de Antonio Raymundo Paes Lima, casado, commercio Estancia, 1890
6311 Francisco Augusto Pacheco, 59 annos, filho de Ignacio José Pacheco, casado, proprietario, Fernandes Vieira, 1881.
6312 Felismino dos Santos e Silva, 54 annos, filho de Joaquim S. Machado, casado, commercio, Graça 1890.
6313 Francisco Manoel da Silva, 51 annos, filho de Manoel da Silva, casado, commercio, Manguinho, 1881
6314 Francisco Salles Soares, 40 annos, filho de João Chrisostomo P. Soares, casado, artista, rua Amelia, 1891.
6315 Felicissimo de Azevedo Mello, 33 annos, filho de Geminiano de Azevedo Mello, casado, escrivão, rua das Pernambucanas, 1881
6316 Felix Pereira de Souza, 52 annos, filho de Pereira de Souza, viuvo, commercio, rua das Pernambucanas, 1881.
6317 Francisco Canuto da Bôa-Viagem, 43 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
6318 Francisco Marcellino de Albuquerque, 40 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna, casado, commercio, Ponte d'Uchôa, 1890.
6319 Dr. Francisco Apoligorio Leal, 52 annos, filho de Francisco J. C. Leal, viuvo, engenheiro, Graça, 1890
6320 Francisco Antonio Sobral, 44 annos, filho de Antonio Francisco Sobral, solteiro, empregado publico, rua do Payssandú, 1890.
6321 Francisco Xavier de Lima, 46 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua da Amizade, 1893
6322 Francisco Pio da Silva, 23 annos, filho de José Pio da Silva, solteiro, artista, Graça, 1895.
6323 Francisco Xavier Camello Pessôa, 45 annos, filho de João P. Pessôa, casado, aposentado, Fernandes Vieira, 1883.
6324 Francisco Alves de Barros, 22 annos, filho de João F. de Barros, casado, commercio, Graça, 1892.
6325 Francisco Geraldo da Silva Barrozo, 40 annos, filho de João M. Barroso, casado, empregado publico, rua Joaquim Nabuco, 1881
6326 Fructuoso de Azevedo Maia, 39 annos, filho de José de Azevedo Maia, casado, empregado publico, rua das Creoulas, 1890.
6327 Felix Gregorio Alves dos Santos, 29 annos, filho de Francisco Alves dos Santos, solteiro, artista, rua do Cupim, 1895.
6328 Florindo Carneiro de Albuquerque Maranhão, 28 annos, filho de Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, casado, artista, rua da Amizade, 1896.
6329 Francisco Adolpho Ligobter, 23 annos, filho de Adolpho Ligobter, solteiro, artista, rua Contendas, 1895.
6330 Felippe Santiago Maior Gomes, 29 annos, filho de Luiz F. Gomes, casado, artista, rua das Creoulas 1895.
6331 Francisco de Paula Mendes, 27 annos, filho de João José Mendes, casado artista, Graça, 1900.
6332 Francisco Lopes Machado Ramos, 25 annos, filho de Manoel Lopes Machado Ramos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6333 Francisco Nogueira de Mello, 21 annos, filho de José Martins Nogueira de Mello, casado, empregado publico, rua Amelia, 1900.
6334 Francisco Marcolino de Assis, 23 annos, filho de Marcolino Francisco de Assis, solteiro, artista, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6335 Francisco Rabello de Oliveira, 31 annos, filho de Francisco B. de Oliveira, casado, telegraphista, rua Amelia, 1900.
6336 Firmo José da Silva, 29 annos, filho de Cosme B. Rangel, casado artista, rua de João Ramos, 1900.
6337 Francisco Bezerra de Menezes, 28 annos, filho de Tiburcio Bezerra de Menezes, solteiro, empregado publico, rua do Payssandú, 1900.
6338 Florianno Arthur Gonçalves Torres, 31 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da Amizade, 1900.
6339 Francisco Jacintho de Paulo Ribeiro, 43 annos, filho de Francisco Paulo Ribeiro de Mello, casado, empregado, rua das Creoulas, 1900.
6340 Francisco Dias Fernandes, 33 annos, filho de José Joaquim Dias Fernandes, casado, commercio, P. d'Uchôa, 1900.
6341 Felippe Murillo Ferreira, 29 annos, filho de Beavenuto Caetano Ferreira, casado, empregado do Foro, rua Contenda, 1900.
6342 Fructuoso Lopes Machado Ramos, 30 annos, filho de Manoel Lopes Machado Ramos, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6343 Francisco Xavier de Salles, 33 annos, filho de Francisco Cavalcante Salles, casado, artista, rua João Ramos, 1901.
6344 Francisco de Assis Gonçalves da Silva, 25 annos, filho do capitão Francisco T. Gonçalves da Silva, solteiro, empregado publico, rua Amelia, 1901.
6345 Francisco Marinho da Costa Alves, 22 annos filho do dr. Manoel Gentil da Costa Alves, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1901.
6346 Francisco de Paula Souza Leão, 30 annos, filho de Francisco de Paula Souza Leão, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1901.
6347 Felix Joaquim Borges, 22 annos filho de Pedro Joaquim Borges, solteiro artista, Porto do Jacobina, 1901.
6348 Francisco Dutra de Oliveira, 25 annos, filho de Fructuozo J. S. Oliveira, casado, empregado, rua das Pernambucanas, 1901.
6349 Francisco Rufino do Reis Lima, 21 annos filho de Francisco Rufino do Reis Lima, solteiro, empregado, rua do Cupim, 1901.
6350 Francisco Antonio Siqueira dos Santos, 23 annos filho de Guilherme Antonio de Siqueira, casado, empregado, Derby, 1901.
6351 Frederico Ramos, 31 annos, filho de João Ramos, casado, artista, rua do Cupim, 1901.
6352 Francisco Aureliano Candeias, 23 annos, filho de Francisco Aureliano Candeias, casado, artista, rua João Ramos, 1901.
6353 Francelino de Souza, 45 annos, filho de Francisco José de Souza, viuvo, empregado, rua da Amizade, 1901.
6354 Francisco Xavier de Souza, 23 annos, filho de Francelino de Souza, solteiro, artista, rua das Pernambucanas, 1901.
6355 Gastão Pereira Rego, 23 annos, filho de João Pereira Rego, solteiro, commercio, rua do Payssandú, 1890
6356 Geraldo Eduardo Carol, 21 annos, filho de Eduardo Carol, solteiro, artista, Graça, 1890.
6357 Dr. Gabriel Henrique de Araujo, 25 annos, filho de Bento F. de Araujo, casado, advogado, Afflictos, 1892
6358 Guilherme de Souza e Silva, 20 annos, filho de Livio Souza e Silva, solteiro, commercio, rua do Payssandú, 1890.
6359 Guilherme Jorge da Motta, 38 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Amelia, 1900.
6360 Guilherme Albino da Silva, 25 annos, filho de Pedro A. da Silva, casado, artista, rua do Cupim, 1900.
6361 Guilherme Ferreira Pinto, 40 annos, filho de Guilherme Ferreira Pinto, casado, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6362 Guilherme Avelino do Rego Barros, 45 annos, filho de Miguel Avelino do Rego Barros, casado, empregado rua E. de Mello, 1900.
6363 Godofredo de Abreu e Lima, 44 annos filho de Pedro de Abreu e Lima, casado, empregado publico, travessa da Baixa Verde 1900.
6364 Galdino José da Paixão, 37 annos, filho de J. P. da Paixão, solteiro, artista largo da Graça, 1901
6365 Gastão de Mello Guerra, 39 annos, filho do coronel Turibio Guerra, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1901.
6366 Hemenegildo Victor Almeida Portella, 45 annos filho de Manoel R. dos Santos, casado, empregado Graça, 1897.
6367 Henrique de Almeida Bastos, 23 annos, filho de José Dativo Passo Bastos, solteiro commercio, Graça, 1896.
6368 Herculano Marques de Lemos, 33 annos, filho de Manoel Marques de Lemos, solteiro, commercio, rua Amelia, 1893
6369 Heliodoro Severiano Ferreira Ramos 29 annos, filho de Agostinho Ferreira Ramos, casado, artista, travessa da Baixa Verde, 1895.
6370 Henrique Florentino da Silva Santiago, 49 annos, filho de Maximiano H. Silva Santiago, casado, empregado publico, Afflictos, 1900.
6371 Horacio Marcionillo Pyrrho, 21 annos, filho de Joaquim B. Pyrrho, casado, empregado publico, Fernandes Vieira, 1900.
6372 Henrique Augusto da Silva Cunha, 31 annos, filho de Manoel dos Santos Pessôa Casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.
6373 Henrique Ernesto Fritz Swenson, 30 annos, filho de Walfrido Swenson, casado, engenheiro, rua Visconde de Goyanna, 1901.
6374 Ignacio Bezerra de Mello, 45 annos, filho de João Bezerra de Mello, casado, artista, Porto do Jacobina, 1895.
6375 Ismael Soares de Oliveira, 23 annos, filho de Pantaleão de Oliveira, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
6376 Ivo Delphino Waltrude, 35 annos, filho de João Waltrudes, casado artista, rua Joaquim Nabuco, 1893.
6377 Isidoro Fernandes de Figueirêdo, 32 annos, filho de Rufino Fernandes de Figueiredo, casado, empregado publico, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6378 Ismael Guimarães Peixoto, 23 annos, filho de José Guimarães Peixoto, solteiro, empregado, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6379 Ignacio Bandeira da Luz, 22 annos, filho de Antonio L. Ribeiro, solteiro, artista, Porto do Jacobina, 1900.
6380 Ignacio Nery da Fonseca, 26 annos, filho do dr. Ignacio Nery da Fonseca, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6381 Ildefonso Marques da Silva, 25 annos, filho de Augusto Marques da Silva, solteiro, empregado publico, rua do Paysandú, 1901.
6382 Ildefonso Tertuliano da Cruz, 21 annos, filho de Manoel Tertuliano da Cruz, solteiro, empregado, Derby, 1901.
6383 José Antonio Coêlho do Rego, 23 annos, filho de João Baptista do Rego, solteiro, commercio, Baixa Verde, 1894.
6384 José Joaquim Ribeiro Ribas, 22 annos, filho de outro solteiro, empregado, rua das Creoulas 1894.
6385 Joaquim da Silva Bôa-Vista, 25 annos, filho de Joaquim Justino Bôa-Vista, solteiro, proprietario, Estancia, 1894
6386 José Francisco do Nascimento Costa, 23 annos, filho de Basilio da Costa, solteiro, commercio, rua das Creoulas, 1893.
6387 José de Castro Monteiro, 30 annos, filho de Manoel Monteiro da Silva, casado, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1894.
6388 Joaquim Daniel Pereira de Mello, 21 annos, filho de Luiz Pereira de Mello, solteiro, proprietario, Estancia, 1894.
6389 João Baptista dos Santos, 28 annos, filho de Luiz R. Baracho, casado, commercio, Graça, 1891.
6390 João Pereira de Lima, 25 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1890.
6391 Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, 30 annos, filho do commendador Albino José da Silva, casado, capitalista, rua do Paysandú, 1890.
6392 José Antonio Pinto, 44 annos, filho de João J. Pinto, casado, commercio, Estancia, 1891.
6393 João Rodolpho Lima, 23 annos, filho de Antonio Rodolpho Lima, solteiro, commercio, Baixa Verde, 1890.
6394 José Duarte Calixto, 59 annos, filho de Valentim S. Prazeres, solteiro professor, rua da Amizade, 1884.
6395 João Silveira Bôa-Vista, 33 annos, filho de Justino da Silva Bôa-Vista, solteiro, proprietario, rua da Amizade, 1890.
6396 Joaquim Antonio Pereira Bastos, 25 annos, filho de Antonio José Pereira Bastos, casado, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1891.
6397 José Bernardino Rosas, 41 annos, filho de Manoel M. Rosas, casado, guarda livros, Baixa-Verde, 1881.
6398 José Antonio de Siqueira, 46 annos, filho de José M. de Siqueira, casado, empregado, rua das Creoulas, 1886.
6399 Juvencio de Almeida, 40 annos, filho de Joaquim A. Pinto, casado, artista, Porto do Jacobina, 1890.
6400 Coronel João Rodrigues de Moura, 49 annos, filho de João M. de Moura, viuvo, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1881.
6401 José Rodrigues Beirão, 40 annos, filho de Francisco Rodrigues Onofre, viuvo, commercio, rua Joaquim Nabuco 1890.
6402 Joaquim Antonio de Oliveira, 42 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1890.
6403 João Candido Duarte, 22 annos, filho de Francisco Cedrim, casado, artista, Baixa-Verde, 1890.
6404 José Lopes de Oliveira Junior, 30 annos, filho de outro, casado, empregado, rua Bruno Maia, 1890.
6405 João Affonso de Oliveira, 29 annos, filho de Luiz João Affonso, solteiro, commercio, Manguinho, 1890.
6406 Joaquim Affonso de Oliveira, 30 annos, filho de Luiz João Affonso, solteiro, commercio, Manguinho, 1890.
6407 Joaquim José de Castro Medeiros, 32 annos, filho de Joaquim José Medeiros, solteiro, commercio, Afflictos, 1895.
6408 José Gonçalves Ferreira e Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, Ponte d'Uchôa, 1881.
6409 Joaquim João da Costa Rego, 25 annos, filho de José Antonio da Costa Rego, casado, artista, rua Joaquim Nabuco, 1890.
6410 José Affonso dos Santos Lima, 27 annos, filho de Melchiades dos Santos Lima, solteiro, empregado publico, Graça 1890.
6411 Joaquim Gonçalves Cascão, 22 annos, filho de Eugenio Gonçalves Cascão, casado, commercio, Manguinho, 1890.
6412 João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, Graça, 1890.
6413 Juventino dos Santos Selva, 29 annos, filho de Ignacio Selva, casado, commercio, rua da Amizade, 1891
6414 José do Couto Medeiros 24 annos, filho de José do Couto Medeiros, casado, artista, Graça, 1895.
6415 José Cordeiro dos Santos Filho, 21 annos, filho de José Cordeiro dos Santos, solteiro, empregado, Afflictos, 1895.
6416 Joaquim Bonifacio de Farias, 25 annos, filho de Bonifacio de Farias, casado, empregado, rua das Creoulas, 1890.
6417 José Feliciano Martins, 25 annos, filho de José J. da Silva, solteiro, empregado, rua das Creoulas, 1895.
6418 José Miguel dos Santos Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio estrada dos Afflictos, 1890
6419 José da Silva Guimarães, 53 annos, filho de Joaquim da Silva Guimarães, solteiro commercio rua do Paysandú, 1895.
6420 Joaquim Rodrigues Beirão, 25 annos, filho de José Rodrigues Beirão, solteiro, empregado, Graça, 1896.
6421 João da Silva Guimarães, 23 annos, filho de Mizael da Silva Guimarães, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1895
6422 João Pereira Rego, 53 annos, filho de Pereira Rego, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1895.
6423 Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco 30 annos, filho de Miguel José de Almeida Pernambuco, casado, engenheiro, Estancia, 1895.
6424 Major José Cordeiro dos Santos, 47 annos, filho de Antonio Cordeiro Wanderley, casado, proprietario, Afflictos, 1895.
6425 José Evaristo dos Santos e Silva, 25 annos, filho de Felismino dos Santos e Silva, empregado, Graça, 1895.
6426 Julio Simplicio de Medeiros, 25 annos, filho de Bellarmino J. Medeiros, casado artista, Graça, 1895.
6427 João Augusto Peixoto, 20 annos, filho de Democrito Carlos Miranda Peixoto, solteiro, commercio, rua Contendas, 1901.
6428 João Vicente dos Santos, 30 annos, filho de João Vicente dos Santos, casado, empregado publico, rua das Creoulas, 1895.
6429 José Marinho da Costa e Silva, 33 annos, filho de Pedro Marinho da Costa e Silva, casado, empregado, Graça, 1890.
6430 João Antonio Nazario, 20 annos, filho de Antonio Nazario, casado, artista, Porto do Jacobina, 1890.
6431 João Baptista Ferreira da Annunciação, 42 annos, filho de João Baptista da Annunciação, casado, empregado, rua Joaquim Nabuco, 1881.
6432 José Bonifacio Mendonça Ribeiro, solteiro, empregado publico, Afflictos, 1890
6433 Julio Lellis Peixoto, 31 annos, filho de Camillo Lellis Peixoto, casado, empregado publico, Graça, 1890.
6434 João Joaquim de Siqueira Varejão, 52 annos, filho de Joaquim A. Siqueira Varejão, solteiro, aposentado, Baixa Verde, 1881.
6435 João Bonifacio Moreira de Farias, 31 annos, filho de Joaquim Bonifacio de Farias, casado, empregado publico, Porto do Jacobina, 1890.
6436 Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 34 annos, filho de Zeferino Ferreira Velloso, casado, medico, Graça, 1892.
6437 João Brindely Fox, 43 annos, filho de Brindely Fox, casado, empregado publico, travessa de Joaquim Nabuco, 1881.
6438 José Gaspar da Silva Loyo, 26 annos, filho de José da Silva Loyo Sobrinho, solteiro, commercio, Manguinho, 1890.
6439 João Ramos, 37 annos, filho de João Ramos, casado, proprietario, rua João Ramos, 1885.
6440 José da Silva Loyo Junior, 40 annos, filho do Visconde de Loyo, casado commercio, Manguinho, 1881.
6441 Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, 52 annos, filho de Joaquim Corrêa de Araujo, viuvo, magistrado, Entroncamento, 1890.
6442 João de Deus Falcão, 43 annos, filho de Joaquim A. Falcão, solteiro, artista, Graça, 1890.
6443 José Sergio, 21 annos, filho de José Vidal de Negreiros, solteiro, artista, rua João Ramos, 1900.
6444 Bacharel Joaquim José Corrêa de Araujo, 28 annos, filho do dr. José F. Corrêa de Araujo, solteiro, empregado publico, Entroncamento, 1890.
6445 José Agripino da Cunha, 27 annos, filho de Joaquim Agripino da Cunha, solteiro, empregado, Graça, 1890
6446 Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, 45 annos, filho do dr. P. P. da Silva Guimarães, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1890.
6447 José Ezequiel de Albuquerque, 30 annos, filho de Alfredo A. de Albuquerque, casado, empregado publico, Baixa Verde, 1895.
6448 José Caetano Martins Vieira, 43 annos, filho de Antonio Caetano Martins Vieira, casado, artista, rua das Creoulas, 1895.
6449 José Maria Sepplrs, 42 annos, filho de José Maria, casado, artista, Baixa Verde, 1896.
6450 José Dias de Carvalho, 23 annos, filho de Christovão Dias de Carvalho, casado, commercio, Afflictos, 1895.
6451 João Soares de Oliveira, 25 annos, filho de José João de Oliveira, solteiro, artista, Graça, 1895.
6452 João Pitta Virães, 25 annos, filho de João Pitta Virães, casado, artista, Baixa Verde, 1895.
6453 José Cesar de Mello, 26 annos, filho de Manoel Cesar de Mello, solteiro, artista, rua Joaquim Nabuco, 1895.
6454 Bacharel Joaquim dos Santos Lessa Junior, 25 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua das Creoulas, 1893.
6455 José Joaquim Corrêa de Araujo, 30 annos, filho de Joaquim Corrêa de Araujo, solteiro, proprietario, Entroncamento, 1890.
6456 João José de Amorim, 46 annos, filho de José João de Amorim, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna 1892.
6457 José d'Avila Bittencourt, 50 annos, filho de José d'Avila Bittencourt, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1892.
6458 José João de Amorim, 52 annos, filho de José João de Amorim, casado, commercio, Ponte d'Uchôa, 1892.
6459 José Cysneiro de Albuquerque, 38 annos, filho de Cysneiro de Albuquerque, solteiro, jornalista, rua das Creoulas, 1895.
6460 Dr. José Pedro de Abreu e Lima, 23 annos, filho de Godofredo de Abreu e Lima, solteiro, magistrado, travessa da Baixa Verde, 1900
6461 João Francisco de Oliveira, 31 annos, filho de José de Oliveira, casado, artista, porto do Jacobina, 1900.
6462 José Lopes Machado Ramos, 29 annos, filho de Manoel Lopes Machado Ramos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6463 José Pedro da Paz, 25 annos, filho de José Pedro da Paz, solteiro, artista, Afflictos, 1900.
6464 José Antonio Lins Caldas, 23 annos, filho de Antonio Lins Caldas, solteiro, commercio, rua Henrique Dias, 1900.
6465 João Pompilio da Costa, 23 annos, filho de Vicente João da Costa Monteiro, solteiro, artista, rua das Pernambucanas, 1900
6466 José Luiz de França, 25 annos, filho de Francisco Luiz de França, solteiro, artista, Porto do Jacobina, 1900.
6467 João Coelho da Silva, 29 annos, filho de Angelo Coelho da Silva, solteiro, artista, rua do Paysandú, 1900.
6468 José Pedro de Araujo, 24 annos, filho de Feliciano de Araujo Barbosa, casado, artista, rua Bruno Maia, 1900.
6469 João Gualberto da Silva, 23 annos, filho de João Gualberto da Silva, solteiro, empregado publico, rua Contendas, 1900.
6470 João Vicente Duarte, 23 annos, filho de José Vicente Duarte, solteiro, empregado, becco do Sacramento, 1900.
6471 José Vicente, 42 annos, filho de Antonio Vicente, casado, empregado, rua do Paysandú 1900.
6472 Joaquim Martins de Araujo, 25 annos, filho de Galdino Pereira Torres, casado, artista, Derby 1900.
6473 Joaquim Coêlho da Silva, 23 annos, filho de Joaquim Coêlho da Silva, solteiro, artista, rua do Paysandú, 1900.
6474 José Pedro Santiago Gondim, 22 annos, filho de Francisco Ignacio de Moura Gondim, solteiro, empregado publico, rua João Ramos 1900.
6475 José Leopoldino de Britto Neves, 41 annos, filho de Manoel Leopoldino de Britto Neves, casado, empregado publico, Ponte d'Uchôa, 1900.
6476 João Adolpho dos Santos, 39 annos, filho de João Adolpho dos Santos, solteiro commercio, Becco do Sacramento, 1900.
6477 João dos Santos e Silva, 33 annos, filho de Felecissimo dos Santos e Silva, casado, empregado, Graça, 1900.
6478 José Saboya, 35 annos, filho do desembargador Antonio Firmino Figueira de Saboya, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6479 Joaquim da Silva Ferreira Pinto, 24 annos, filho de Guilherme Ferreira Pinto, solteiro, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6480 Julio Pereira Mattozo, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1900.
6481 João Quintino de Menezes Galhardo, 50 annos, filho de Caetano Quintino Galhardo, casado, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6482 Joaquim Lambert dos Santos, 25 annos, filho de Joaquim Lambert dos Santos, solteiro, commercio, rua da Amizade, 1900.
6483 João da Silva Loyo, 25 annos, filho de José da Silva Loyo Sobrinho, solteiro, commercio, Manguinho, 1900.
6484 João Baptista de Oliveira, 53 annos, filho de José Baptista de Oliveira, casado, empregado, rua do Paysandú, 1900.
6485 João Francisco da Cruz, 33 annos, filho de Antonio Francisco da Cruz, casado, empregado, rua do Cupim, 1900.
6486 Jayme da Conceição Sigges, 23 annos, filho de João José Sigges, solteiro, commercio, rua João Ramos, 1900.
6487 Dr. João Ribeiro de Britto, 30 annos, filho de Francisco J. R. de Britto, viuvo, medico, rua das Pernambucanas, 1900.
6488 Joaquim José de Mendonça, 25 annos, filho de José F. de Mendonça, solteiro, empregado, rua do Paysandú, 1900.
6489 José Alves da Silva, 26 annos, filho de Joaquim Alves da Silva, solteiro, empregado, rua do Paysandú, 1900.
6490 José Joaquim Dias Fernandes, 27 annos, filho de José Joaquim Dias Fernandes, solteiro, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6491 Joaquim Jorge de Souza, 27 annos, filho de Manoel Jorge de Souza, casado, empregado, Afflictos, 1900.
6492 Joaquim Antonio Soares Maureira, 32 annos, filho de Antonio E. P. Soares, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.
6493 João Cordeiro Fonseca de Medeiros, 3? annos, filho de Fonseca de Medeiros, casado, professor, Afflictos, 1900
6494 João Manoel da Costa Figueirôa, 43 annos, filho de Manoel Joaquim da Costa Figueirôa, casado, commercio, 1900.
6495 Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua João Ramos, 1900.
6496 Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, 23 annos, filho de Antonio José Vieira da Cunha, casado, empregado publico, Entroncamento, 1900
6497 José Pinto Cavalcanti, 41 annos, filho de Antonio Pinto Cavalcanti, viuvo, empregado publico, rua do Paysandú 1900.
6498 João Moraes Carneiro da Cunha, 25 annos, filho de Pedro Carneiro da Cunha, casado, empregado, rua da Amizade, 1900.
6499 José Vieira da Silva, 30 annos filho de Jenuino Vieira da Silva, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1900.
6500 José Semeano das Mercês, 21 annos, filho de Antonio Semeano das Mercês Proto, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6501 José Cavalcanti de Souza Campos, 27 annos, filho de Justino José de Souza Campos, solteiro, empregado publico, rua Henrique Dias, 1900.
6502 Jeremias Soares Cavalcanti, 25 annos, filho de Manoel Therencio Cavalcanti, casado, artista, rua do Paysandú 1900
6503 João Ferreira Velloso, 21 annos, filho do dr. José Zeferino Ferreira Velloso, solteiro, commercio, Graça, 1900.
6504 Joaquim Lopes Ferreira, 21 annos, filho de Antonio Lopes Ferreira, solteiro, commercio, Fernandes Vieira, 1901.
6505 João Francisco de Paula, 51 annos, filho de José F. de Paula, viuvo, artista, Baixa Verde, 1901
6506 José Paes do Nascimento, 47 annos, filho de Thomé Nunes do Nascimento, casado, artista, Afflictos, 1901.
6507 João Francisco Lisbôa, 39 annos, filho de Antonio Francisco Lisbôa, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1901.
6508 Joaquim Claudio Coutinho, 32 annos, filho de José Duarte Coutinho, solteiro, commercio, rua do Cupim, 1901
6509 José Ignacio de Azevedo, 22 annos, filho de Ignacio Galdino de Azevedo, solteiro, commercio, rua das Pernambucanas, 1901.
6510 Jovencio Penna Forte, 46 annos, filho de Manoel R. Penna Forte, solteiro, guarda livros, Baixa Verde, 1901
6511 José Adolpho da Costa Palmeira, 33 annos, filho de Deodato da Costa Torres Palmeira, casado, empregado publico, Baixa Verde, 1891.
6512 José Miguel de Almeida, 25 annos, filho de Joaquim Vicente de Almeida, casado, proprietario, rua das Creoulas, 1901.
6513 Joaquim Pereira da Silva, 23 annos, filho de Francisco Pereira da Silva, casado, proprietario, rua Conde da Boa-Vista, 1901.
6514 Joaquim da Silva Portella, 20 annos, filho de Manoel Portella da Silva Loyola, casado, machinista, rua do Cupim, 1901.
6515 José Vieira Braga, 43 annos, filho de Manoel José V. Braga, casado, empregado publico, rua das Creoulas, 1901.
6516 Joaquim Americo Galvão, 22 annos, filho de Candido Americo Galvão, solteiro, commercio, rua das Pernambucanas, 1901.
6517 Joaquim Affra Monteiro, 23 annos, filho de Claudino José Monteiro solteiro, commercio, rua das Pernambucanas 1901.
6518 Dr. Lauriado A. Carneiro Leão, 33 annos, filho de Francisco P. Carneiro Leão, casado, lente Graça, 1896.
6519 Luiz Francisco de Salles, 29 annos, filho de outro, casado, artista, Baixa Verde, 1901.
6520 Liberato José do Carmo, 34 annos filho de Francisco dos Santos, casado, empregado publico, Graça, 1894.
6521 Libanio Godofredo de Mendonça Ribeiro, 30 annos, filho de Libanio Candido Ribeiro, solteiro, empregado publico, Graça, 1890.
6522 Lino Agripino da Cunha 35 annos, filho de José Agripino da Cunha, casado, empregado publico, Graça 1892
6523 Luiz Epiphanio de Souza, 42 annos filho de Francisco Epiphanio de Souza, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1881.
6524 Liberato José da Silva, 53 annos, filho de Sabino H. da Silva, casado, proprietario, rua das Creoulas, 1890
6525 Ludgero Gomes de Figueiredo, 25 annos, filho de Felix J. de Oliveira, solteiro empregado, rua do Paysandú, 1894.
6526 Luiz Joventino Selva, 22 annos, filho de Joventino dos Santos Selva, solteiro, commercio, rua da Amizade, 1894.
6527 Leopoldino Francisco da Silva, 29 annos, filho de João F. C. da Silva, casado, artista, rua Joaquim Nabuco 1895.
6528 Leodegario Pinto de Queiroz, 24 annos, filho de Thomaz Pinto de Queiroz casado, empregado publico, Baixa Verde, 1900.
6529 Luiz Felippe Ribeiro, 23 annos, filho de Felippe Ribeiro da Silva, casado, artista, rua Amelia, 1900.
6530 Luiz Lins Caldas, 22 annos, filho de Antonio Lins Caldas, solteiro, commercio, rua do Cupim, 1900.
6531 Luiz Ferreira Bandeira de Mello, 35 annos, filho de Luiz F. Bandeira de Mello, casado, empregado publico, Ponte de Uchôa, 1900.
6532 Luiz da Silva Guimarães, 21 annos, filho de Misael da Silva Guimarães, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1901.
6533 Luiz Alves Maciel, 55 annos, filho de Luiz Alves Maciel, casado, agricultor, mercado Coêlho Cintra, 1901.
6534 Manoel Bernardino de Senna Guimarães, 43 annos, filho de M. S. P. Guimarães, casado, artista, Porto do Jacobina, 1890.
6535 Manoel dos Santos Cavalcante de Barros, 24 annos, filho de J. B. Pimentel, casado, artista, rua do Contendas, 1895
6536 Manoel Cavalcanti de Mello Filho, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, Baixa Verde, 1895.
6537 Manoel João de Amorim, 45 annos, filho de José João de Amorim, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.
6538 Manoel Servulo Gomes da Silva, 32 annos, filho de Valerio Gomes da Silva, casado, artista, Afflictos, 1890.
6539 Dr. Manoel Cesario da Silva Brasileiro, 34 annos, filho de A. C. S. Brasileiro, casado, advogado, Graça, 1890.
6540 Manoel Macario Leuthier, 31 annos, filho de João Leuthier, casado, artista, Graça, 1890.
6541 Manoel Custodio da Silva, 41 annos, filho de Custodio Manoel da Silva, casado, artista, becco do Jacintho, 1892.
6542 Manoel de Sá Peixoto, 55 annos, filho de João Baptista, solteiro, artista, rua das Pernambucanas, [illegible].
6543 Manoel Alves de Oliveira, 43 annos, filho de Izac M. de Oliveira, viuvo, artista, rua das Creoulas, 1891.
6544 Manoel Luiz Marinho, 32 annos, filho de José Luiz Marinho, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1895.
6545 Manoel Nunes da Silva, 25 annos, filho de Nunes da Silva, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1895.
6546 Manoel Augusto Rosas, 25 annos, filho de José Bernardino Rosas, casado, artista, Baixa Verde, 1895.
6547 Marcolino Luiz do Monte, 42 annos, filho de Luiz do Monte, casado, artista, rua João Ramos, 1895.
6548 Manoel José da Costa Pereira, 55 annos, filho de J. A. Pereira, viuvo, despachante, Manguinho 1895.
6549 Manoel Fragoso Cavalcante Pereira, 25 annos, filho de Manoel da Costa Pereira, solteiro, commercio, Manguinho 1895.
6550 Matheus Eugenio Peixoto, 29 annos, filho de Sebastião Eugenio Peixoto, casado, empregado publico, Ponte de Uchôa, 1895.
6551 Manoel da Silva Guimarães, 30 annos, filho de Domingos da Silva Guimarães, casado, proprietario, rua do Paysandú, 1895.
6552 Manoel Carneiro de Souza Lacerda, 25 annos, filho do bacharel Estevão Carneiro Cavalcante A. Lacerda casado, empregado publico, rua do Visconde de Goyanna 1895.
6553 Manoel de Lemos Teixeira Bastos, 23 annos, filho de José Teixeira Bastos, solteiro, procurador Graça, 1895
6554 Manoel Gomes Melchiades, 25 annos, filho de Henrique V., solteiro, empregado, rua do Cupim, 1895.
6555 Dr. Manoel dos Santos Moreira, 33 annos, filho de José dos Santos Moreira, casado, empregado publico, rua do Visconde de Goyanna, 1892.
6556 Dr. Marianno Augusto de Medeiros, 32 annos, filho de Augusto de Medeiros, casado, empregado publico, Graça, 1892.
6557 Dr. Manoel de Freitas Guimarães, 33 annos, filho de Bento de Freitas Guimarães, solteiro, medico Entroncamento, 1892.
6558 Marianno Baptista de Sá, 31 annos, filho de João Baptista de Sá, casado artista, rua do Contendas, 1900.
6559 Manoel Dias de Oliveira, 29 annos, filho de Pedro José de Souza, solteiro, rua das Creoulas, 1900.
6560 Manoel Joaquim Ribeiro Junior, 23 annos, filho de Manoel Joaquim Ribeiro, casado, commercio, rua do Visconde de Goyanna 1900.
6561 Manoel de Castro Muniz, 30 annos, filho de Horacio Tiburcio de Castro Muniz, solteiro, empregado publico, Afflictos, 1900.
6562 Manoel Octaviano de Farias, 23 annos, filho de Francisco Octaviano de Farias solteiro, artista, rua de Bruno Maia, 1900.
6563 Martiniano Fernandes da Paz, 24 annos filho de Pedro da Paz, solteiro, artista, Afflictos, 1900.
6564 Marcos Ferreira de França 50 annos, filho de José Justino de França casado, artista, Entroncamento, 1900
6565 Manoel Galdino de Mello, 41 annos, filho de Miguel de Mello, solteiro, empregado, Afflictos, 1900.
6566 Manoel Francisco da Silva, 30 annos, filho de Francisco Antonio da Silva, solteiro, empregado, rua das Creoulas, 1900
6567 Manoel Marques Albuquerque Maranhão, 18 annos, filho de Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, casado, empregado publico, Afflictos, 1900
6568 Manoel Luiz de França, 43 annos, filho de Antonio Luiz de França, casado, empregado, rua do Paysandú, 1900.
6569 Bacharel Manoel Alves da Silva Freire, 24 annos, filho de Alfredo Alves da Silva Freire, solteiro, advogado, Afflictos, 1900.
6570 Manoel Silvino de Barros Falcão, 43 annos, filho de Manoel Silvino B. Falcão, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.
6571 Manoel Candido de Oliveira, 33 annos, filho de João Candido de Araujo, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.
6572 Bacharel Manoel Arthur Muniz, 30 annos, filho de José da Cruz Muniz, casado, empregado publico, Ponte de Uchôa, 1900.
6573 Mathias Candido Bezerra, 23 annos, filho de Candido F. Bezerra, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1900.
6574 Malaquias de Queiroz Barros, 25 annos, filho de J. B. Cavalcante de Queiroz, casado, magistrado, rua das Pernambucanas, 1900.
6575 Manoel da Costa Moreira Maia, 42 annos, filho de Joaquim da Costa Maia, casado, commercio, rua do dr. Joaquim Nabuco, 1896.
6576 Manoel João de Amorim Junior, 21 annos, filho de Manoel João de Amorim, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6577 Manoel Eugenio da Rocha Samico 42 annos, filho de Manoel Antonio Rodrigues Samico, casado, commercio, rua das Creoulas, 1900.
6578 Manoel João Gomes de Amorim, 22 annos, filho de Manoel João Gomes de Amorim, solteiro, commercio, Ponte de Uchôa, 1900.
6579 Manoel Pacheco de Araujo, 31 annos, filho de José Francisco de Araujo, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1900.
6580 Manoel Gentil da Costa Alves, 21 annos, filho do dr. Manoel Gentil da Costa Alves, solteiro, empregado publico rua do Visconde de Goyanna, 1901.
6581 Manfredo Borges da Fonseca, 21 annos, filho do dr. Bento Borges da Fonseca, solteiro, empregado publico, rua das Pernambucanas, 1901.
6582 Manoel Gomes da Silva, 42 annos, filho de Marcolino Gomes da Silva, casado, commercio, Graça, 1901.
6583 Manoel Gomes da Camara Pimentel, 27 annos, filho de Antonio da Camara Pimentel, solteiro, empregado, rua João Ramos, 1901.
6584 Manoel Martins Pires Junior, 22 annos, filho de Manoel Martins Pires, solteiro, empregado, rua do Cupim, 1901.
6585 Othon Pereira do Rego, 29 annos, filho de João Pereira do Rego, solteiro, commercio, rua do Payssandú, 1890.
6586 Olegario Militão da Silva, 45 annos, filho de José Olegario da Silva, viuvo, artista, Porto do Jacobina, 1894.
6587 Octaviano Cordeiro Coutinho, 23 annos, filho de Antonio Aurelio L. Coutinho, casado, empregado publico, Baixa Verde, 1900.
6588 Oscar Ferreira Pinto 21 annos, filho de Vicente Ferreira Pinto, solteiro, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6589 Odorico de Abreu e Lima Figueiredo, 45 annos, filho de Leocadio José de Figueiredo, casado, proprietario, Baixa Verde, 1901.
6590 Possidonio de Oliveira Azevedo, 23 annos, filho de J. M. Azevedo, solteiro, commercio, rua das Pernambucanas, 1890.
6591 Paulo Gomes de Sá, 20 annos, filho de Manoel Gomes de Sá, solteiro, empregado, Graça, 1895.
6592 Pedro Soares do Rego, 21 annos filho de João Soares do Rego, solteiro, artista, Porto do Jacobina, 1895.
6593 Pacifico José de Andrade 53 annos, filho de Jeronymo José de Andrade, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1895.
6594 Ponciano Cavalcante de Albuquerque, 24 annos, filho de Sebastião Cavalcante de Albuquerque Mello, casado empregado publico, Entroncamento, 1895.
6595 Patricio da Silva Rainho, 44 annos, filho de Jeronymo da Silva Rainho, viuvo, commercio, Baixa Verde, 1895.
6596 Pedro Marcellino Ratis da Costa, 35 annos, filho de Gabriel F. da Costa, casado, empregado, rua Joaquim Nabuco, 1895.
6597 Bacharel Pedro Jorge de Souza, 54 annos, filho de Francisco Jorge de Souza, casado, magistrado, rua Joaquim Nabuco, 1901
6598 Paulo José Mendes, 43 annos, filho de José Mendes da Silva, casado, artista, rua das Creoulas, 1900.
6599 Paulino Pereira de Siqueira, 31 annos, filho de João Paulino de Siqueira, casado, empregado publico, Entroncamento 1900.
6600 Pedro José Celestino da Paz, 21 annos, filho de Pedro da Paz, solteiro, artista, Afflictos, 1900.
6601 Ponciano Augusto Henrique da Silva, 37 annos, filho de João Henrique da Silva, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.
6602 Pedro Alcantara de Albuquerque Mello, 25 annos, filho de Eduardo A. de A. Mello, solteiro, empregado publico, travessa da Baixa Verde, 1900.
6603 Porfirio Baptista de Mendonça, 23 annos, filho de Silvino Baptista de Medeiros, solteiro, artista, rua João Ramos, 1900.
6604 Pedro Nolasco de Barros, 25 annos, filho de Apollinario A. de Barros, solteiro, empregado, rua do Payssandú, 1900
6605 Pedro Gonçalves da Silva, 22 annos, filho de Francisco de Paula Gonçalves da Silva, solteiro, empregado, Fernandes Vieira, 1901.
6606 Pedro Valdevino Leite, 22 annos, filho de Antonio Valdevino Leite, solteiro, empregado, rua da Amizade, 1901.
6607 Regino Ferreira de Carvalho, 43 annos, filho de Gregorio F. de Carvalho, casado, guarda livros, rua da Amizade 1895
6608 Rodolpho João Barata de Almeida, 40 annos, filho de Barata de Almeida, solteiro, despachante, Afflictos, 1900.
6609 Rogerio Firmino de Souza 41 annos, filho de Francisco de Souza Bezerra, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1900.
6610 Raymundo José de Faria Neves, 27 annos, filho de Caetano Maria de Faria Neves, casado, empregado publico, rua Henrique Dias 1900
6611 Rodolpho de Albuquerque, 27 annos, filho de Claudino de Albuquerque, solteiro, empregado publico, becco do Jacintho, 1900.
6612 Rufino José Fernandes de Figueiredo, 35 annos, filho de Rufino Fernandes de Figueiredo, casado, artista, Afflictos 1900.
6613 Rosalino dos Passos Barbosa, 25 annos, filho de Theotonio José Barbosa, casado, artista, rua E. de Mello, 1900.
6614 Salustiano Luiz de França, 22 annos, filho de Luiz de França, solteiro, empregado publico, Fernandes Vieira, 1895.
6615 Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins, 43 annos, filho de Pedro de Albuquerque, solteiro, empregado publico, Entroncamento, 1895.
6616 Severino José Gonçalves, 27 annos, filho de Antonio Gonçalves da Paixão, casado, artista, rua das Creoulas, 1900.
6617 Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, 50 annos, filho de Antonio J. de A. Mello, casado, professor, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6618 Severino José Mendes, 31 annos, filho de João José Mendes, casado, artista, rua das Pernambucanas, 1900.
6619 Sebastião Pereira Mattozo, 21 annos, filho de Julião Pereira Mattozo, solteiro, empregado publico, rua Henrique Dias, 1900.
6620 Sebastião de Lima Mendes, 23 annos, filho de Sebastião José Mendes, solteiro, empregado publico, rua das Pernambucanas 1901.
6621 Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, 35 annos, filho de Augusto Ferreira de Carvalho, casado, medico, Afflictos, 1900
6622 Theotonio Amancio de Souza Rollim, 52 annos, filho de João Amancio de Souza Rollim casado empregado publico, rua Paysandú, 1900.
6623 Ulysses Pernambucano de Mello, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Afflictos, 1900
6624 Vicente Ferreira Pinto, 42 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, casado, proprietario, rua Joaquim Nabuco, 1881.
6625 Vicente Ferreira de Almeida, 23 annos, filho de João C. de Almeida, casado, despachante, Graça, 1895.
6626 Vicente de Oliveira Lima 31 annos, filho de José S. G. de Oliveira, casado, empregado publico, Afflictos, 1895.
6627 Vicente Ferreira de Paula, 48 annos, filho de Vicente Ferreira de Paula, casado, empregado, rua do Paysandú, 1900.
6628 Venceslau Simplicio dos Santos, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua do Paysandú, 1900.
6629 Victalino de Albuquerque, 21 annos, filho de Clarindo Pereira Cavalcante solteiro, empregado, mercado Coelho Cintra, 1901.
6630 Zacharias Militão da Silva, 25 annos, filho de Olegario Militão da Silva, solteiro, artista, Porto do Jacobina, 1890.
6631 Zacharias Pereira Torres, 21 annos, filho de Galdino Pereira Torres, solteiro, artista, Ponte d'Uchôa, 1890.
6632 Padre Zeferino Ferreira Vellozo, 45 annos, filho de Zeferino Ferreira Vellozo, solteiro, sacerdote, Graça, 1881.

2.º Districto

6633 Antonio Luiz Muniz, 25 annos, filho de E. Frederico M., solteiro, artista, estrada de João de Barros, 1890.
6634 Antonio Luiz da Cunha, 25 annos, filho de Domingos B. da Cunha, solteiro, commercio, rua da Hora, 1890.
6635 Amaro Affonso de Oliveira, 34 annos, filho de João S. Dutra, solteiro, commercio, rua Nunes Machado, 1885.
6636 Antonio Ferreira Tavares, 23 annos, filho de Francisco F. Tavares, solteiro, commercio, rua Nunes Machado, 1885.
6637 Antonio Nunes do Valle, 20 annos, filho de Bento José do Valle, casado, commercio Afflictos, 1885.
6638 Affonso José de Oliveira Sobrinho, 32 annos, filho de Christovão S. de Oliveira, casado, professor, Afflictos, 1890.
6639 Adolpho Silvino Bandel, 29 annos, filho de João L. Bandel, casado, professor, estrada do Rozarinho, 1895.
6640 Antonio Ferreira da Costa Pinto, 33 annos, filho de Miguel F. Pinto, casado, proprietario, Rozarinho, 1885.
6641 Augusto Annes da Silva, 41 annos, filho de Antonio J. da Silva, casado, empregado publico, estrada do Limoeiro, 1890.
6642 Alexandre Emilio de Medeiros, 56 annos, filho de Victorino J. de Medeiros, solteiro, artista, Feitoza, 1890.
6643 Antonio Epaminondas Pessôa, 23 annos, filho de Theodoro C. Pessôa, casado commercio, rua de Santo Amaro, 1895.
6644 Arthur Ovidio Guimarães, 22 annos, filho de José A. Guimarães, solteiro, commercio, estrada de João de Barros, 1895.
6645 Alfredo Alvaro Guimarães, 21 annos, filho de J. A. Guimarães, solteiro, commercio, estrada de João de Barros, 1895.
6646 Antonio Aquilino de Campos, 21 annos, filho, de Manoel José de Campos Barbosa, casado empregado publico, estrada de João de Barros, 1890.
6647 Aquilino Regis Pessôa Guedes, 33 annos, filho de Manoel F. Rodrigues, casado, empregado publico, estrada do Limoeiro, 1892.
6648 Antonio Machado Botelho, 30 annos, filho de J. M. Botelho, solteiro, artista, Campo Alegre, 1890.
6649 Antonio da Cruz Reis, 30 annos, filho de Antonio da Costa Reis, casado, commercio, Belém, 1895.
6650 Antonio Pereira da Cunha, 25 annos, filho de Honorato de Albuquerque, casado commercio, Belem, 1895.
6651 Agostinho Nunes de Carvalho Lima, 27 annos, filho de C. Freitas J. M., casado, commercio, Belem, 1895.
6652 Arthur da Silva Regadas, 25 annos, filho de Antonio J. S. Regadas, casado, artista, Campo Grande, 1895.
6653 Alfredo Francisco Silva, 22 annos, filho de José V. da Silva, casado, artista Belem, 1895.
6654 Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, 21 annos, filho de José Nicolau Ferreira Gomes, solteiro, empregado publico, Belem, 1900.
6655 Alfredo Agripino Simões, 21 annos, filho de Manoel Agripino Simões, solteiro, artista, Campo Grande, 1900.
6656 Avelino Francisco Alves, 27 annos, filho de J. F. Alves, solteiro, artista, Belém, 1895.
6657 Adolpho Machado Bandel, 22 annos, filho de Adolpho Silvino Bandel, solteiro, commercio, Maduro, 1900.
6658 Antonio Firmino da Costa, 40 annos, filho de outro, viuvo, empregado, Estrada do Limoeiro, 1900.
6659 Antonio Olvicio de Albuquerque Pedrosa, 23 annos, filho de outro, solteiro, estudante, Feitoza 1900.
6660 Aloisio Euphrasio do Rosario, 33 annos, filho de Eduardo Euphrazio do Rosario casado, empregado publico, Mattinha, 1900.
6661 Adolpho Machado Botelho, 23 annos, filho de José Machado Botelho, casado, empregado publico, Campo Alegre, 1900.
6662 Antonio Felippe Carneiro da Cunha, 25 annos filho de Luiz A. C. da Cunha solteiro, commercio, Estrada do Beberibe 1900.
6663 Antonio Tiburcio de Moraes Lima, 31 annos, filho de Antonio G. de Lima, casado commercio, Estrada do Beberibe, 1900.
6664 Arthur Lopes Ferreira Braga, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Encruzilhada 1900.
6665 Albino Joaquim Antunes, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1900.
6666 Antonio Christiano Gomes, 25 annos, filho de Antonio C. Gomes, casado, commercio, Campo Grande, 1900.
6667 Antonio Jeronymo de Almeida, 25 annos, filho de Marcolino de Almeida, casado, artista, Estrada de João de Barros, 1900
6668 Athelano Hermogenes Gusmão, 43 annos, filho de Hermogenes Gusmão, casado, artista Estrada do Beberibe, 1900
6669 Affonso Viristo de Medeiros, 22 annos, filho de Francisco A. G. de Medeiros, solteiro, empregado publico. Encruzilhada, 1900
6670 Alfredo Vieira Cavalcante Pontual, 30 annos, filho de Antonio F. dos Santos, casado, empregado publico, Estrada do Beberibe, 1900.
6671 Antonio Felippe Ferreira, 22 annos filho de Antonio T. Ferreira, casado artista, Belém, 1900.
6672 Antonio da Cunha Bruno, 25 annos, filho de Ismael F. da Cunha, solteiro, artista Belém, 1900.
6673 Antonio Augusto Ayres, 25 annos, filho de Miguel A. Ayres, solteiro, commercio, Maduro, 1900.
6674 Antonio Joaquim de Azevedo, 45 annos, filho de Pedro A. Mello, casado, commercio, Belém, 1900.

(Continúa)

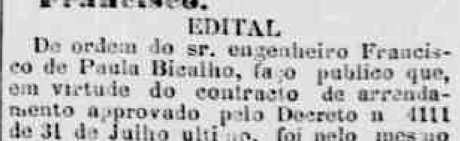
EDITAL

Directoria geral da secretaria da fazenda, em 31 de julho de 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda etc.

Convida aos srs. possuidores de apolices a virem ao thesouro receber, até o dia 5 de agosto proximo, os respectivos juros referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, uma vez que tem-se de dar começo ao pagamento dos juros do semestre ultimamente findo, o que será opportunamente annunciado.

O director-geral
J. Ferreira de Almeida Guimarães.



Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro Francisco de Paula Bicalho, faço publico que, em virtude do contracto de arrendamento approvado pelo Decreto n. 4111 de 31 de Julho ultimo, foi pelo mesmo engenheiro entregue, hoje, por ordem do Governo Federal, a estrada de ferro Recife ao S. Francisco á Companhia Great Western of Brazil Railway, cujo superintendente, sr. A. H. A. Knox Little, assumio hoje a administração geral e a direcção do trafego da mesma Estrada.

Escriptorio da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, 15 de Agosto de 1901.

Manoel Ardo,
Servindo de Secretario.

ILEGÍVEL